

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D. B. O. A.

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O imperador Hailé Selassié I

foi recebido hoje pelo Chefe do Estado, no Terreiro do Paço onde lhe foram prestadas honras militares por 4.500 homens das nossas forças armadas

Tem o significado simbólico de um reencontro amigo a chegada a Lisboa do imperador da Etiópia. A bordo de um navio português, viajando ao abrigo da nossa bandeira, e escoltado por marinheiros de Portugal, Hailé Selassié I entrou hoje a barra do Tejo, onde partiram, há séculos, os emissários que estabeleceram os primeiros contactos entre as terras longínquas do reino cristão da África Oriental e a velha Europa. Esta visita histórica vem contribuir, sem dúvida, para que se apertem mais os laços de uma amizade que se baseia assim numa tradição secular e que o imperador que hoje desembarcou em Lisboa tem sabido manter, com sentimentos de nobreza e dignidade, que não podemos deixar passar despercebidos.

Descendente directo de Menlik, o primeiro filho de Salomão e da rei-

nha de Sabá, Hailé Selassié I tem honrado bem essa notável ascendência, numa acção que se caracteriza pela inteligência, pela bravura e pela ponderação com que tem sabido defender a integridade da sua pátria e com que procura contribuir para o seu progressivo desenvolvimento, sem esquecer nunca as nações amigas ligadas à história da sua terra.

Não tem carácter político esta visita, mas pelo sentido que lhe emprestam os laços que unem, há tanto, a Etiópia a Portugal e pela expressão que tiveram sempre, mesmo em certas horas difíceis dos nossos dias, as relações entre as duas nações amigas, cumpre-nos saudar, com todo o calor do nosso coração, o ilustre visitante, que o povo português recebe, neste dia festivo, num cortês e comovido abraço.

geral Luís Domingues, governador militar de Lisboa. Prestadas as honras militares depois de terem sido executados os primeiros acordes da «Maria da Fonte», o sr. general Luís Domingues assumiu o comando de todas as forças em parada, tendo como 2.º comandante o sr. brigadeiro Barbieri Cardoso.

Minutos depois, eram 10 e 7 h., chegou à tribuna o sr. presidente do Conselho, que foi recebido pelo chefe do protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, sr. dr. Carreiro de Freitas.

Precedido pelos batedores motociclistas, o automóvel do Chefe do Estado surgiu da Avenida da Ribeira das Naus às 10 e 15. Após a apresentação de cumprimentos pelo chefe do protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, o sr. Presidente da República que vestia a farda de almirante, com a banda das Três Ordens e a roseta da Torre e Espada, recebeu honras militares das forças em parada, cujas bandas executaram os primeiros acordes do Hino Nacional. A chegada do Chefe do Estado, foi içado num mastro à esquerda da tribuna, o pavilhão presidencial. O sr. almirante Américo Tomás era acompanhado por sua esposa e pelos seus ajudantes, srs. capitão Fernando Soares da Cunha e primeiro-tenente Benedito da Fonseca. A sr.ª D. Gertrudes Rodrigues Tomás, com um vestido de seda «imprimé» com pequenas flores negras, sobre fundo lilás, trazia «capeline», luvas altas, carteira e sapatos de um azul forte.

Entretanto, crescia a multidão que se aglomerava ao longo dos passeios da Praça do Comércio, quer junto ao Tejo quer sob as arcadas dos ministérios. Das janelas do primeiro andar, ao longo de to-

(Continua na página central)



No alto do Cais das Colunas, o almirante Américo Tomás cumprimenta o imperador da Etiópia, pouco depois do seu desembarque

O desembarque no Cais das Colunas

Muito antes de o escoltador oceânico «Nuno Tristão» ter fundeado em frente do Cais das Colunas, já se encontravam formadas, na placa central da Praça do Comércio, as forças do Governo Militar de Lisboa que iriam prestar honras militares ao imperador Hailé Selassié I. Ao centro, em frente da tribuna, as bandas de música da Marinha, do Regimento de Infantaria 1, do Batalhão de Caçadores 5, da Força Aérea, da Guarda Nacional Republicana e da Polícia de Segurança Pública. Sobre um plinto forrado de verde, o sr. capitão Alves Ribeiro, regente da banda da G. N. R., a quem foi confiada a direcção do conjunto das bandas. Dos dois lados da placa central da Praça do Comércio, formavam batalhões de Infantaria da Marinha, do Regimento

de Infantaria 1, de Caçadores 5 e da G. N. R. Três baterias, com comando e fanfara, do Regimento de Artilharia Ligeira 1, uma bateria do Regimento de Artilharia da Costa, grupos do Regimento de Artilharia Pesada e Regimento de Artilharia Antiaérea Fixa; dois esquadrões do Regimento de Cavalaria 7 com comando e fanfara, e dois esquadrões do Regimento de Lanceiros 2, e companhias do Regimento de Engenharia 1 e duas companhias do Batalhão de Telegrafistas.

A frente das bandas de música, frente ao centro da tribuna, as bandeiras de todas as forças em parada, cujos efectivos se elevavam a um total de cerca de 4.500 homens. Exactamente às 10 horas chegou à Praça do Comércio, escoltado por «jeeps» da Polícia Militar, o sr. ge-



O imperador da Etiópia, à direita do Presidente da República, no carro aberto em que seguiu do Terreiro do Paço para Queluz

A realidade portuguesa em África a amizade luso-brasileira e o panorama da nossa economia numa entrevista do dr. Teotónio Pereira

RIO DE JANEIRO, 26 — «E» cada vez mais forte no meu espírito a evidência de que o Brasil é para nós — declarou o ministro português da Presidência, dr. Pedro Teotónio Pereira, numa entrevista que o semanário «Voz de Portugal», órgão da colónia portuguesa no Brasil, publica hoje.

— Durante 20 anos — disse o dr. Pedro Teotónio Pereira —, fui embaixador de Portugal, e em todas as grandes capitais me senti intimamente ligado à própria representação do Brasil em todas as suas manifestações. E' este um ângulo que lhe dirá como em todo o momento nesses contactos com o estrangeiro senti tão fundamente a realidade da nossa união com o Brasil. Não há Brasileiro que, ao desembarcar em Portugal, não se sinta possuído de uma estranha e indizível emoção. Foi o que senti — o que em geral sentimos nós, todos os Portugueses, quando chegamos à nossa segunda Pátria do outro lado do Atlântico.

A posição de Portugal em África

O entrevistador, Laeth de Magalhães, representante da A. N. I., no Rio de Janeiro, e enviado da «Voz de Portugal» a Lisboa, perguntou: — A Imprensa do Brasil alude, com frequência, às províncias portuguesas de África e manifesta a convicção de que não poderão deixar de acompanhar o movimento de independência que se regista em todo o continente africano. Pensa que Portugal poderá manter a sua posição em Angola e Moçambique, tal com a define a actual Consti-

tução, ou terá que revê-la também neste ponto, evoluindo para fórmulas mais amplas de autonomia administrativa dessas mesmas províncias?

— A realidade portuguesa em África — respondeu o ministro — tem de ser compreendida no contacto directo com os factos. Há

(Continua na 6.ª página)

Desapareceu

no litoral de Angola uma traineira

com 16 homens

LUANDA, 26. — Desapareceu a traineira «Mártir São Sebastião», registada no Cacauco, com dezasseis homens a bordo, entre os quais José Conceição, mestre do barco, natural do Algarve, e outro europeu.

A Capitania do Porto informou que seguiam a bordo catorze pescadores indígenas, tendo o Governo Geral mandado seguir um avião que percorreu a baixa altura, durante mais de três horas, cerca de trezentos quilómetros, ao longo da costa.

As pesquisas não resultaram, até agora. — (A. N. I.).

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

CONSCIENCIA E INCONSCIENCIA NAS ESTRADAS

MAIS uma vez. Mais um caso dilacerante de desumanidade, que levaria a descrever da natureza humana, se outros exemplos contrários não viessem todos os dias corrigir essa impressão de náusea e de favor. Homens ou bichos? Que criaturas sem piedade, sem pudor, sem coragem são os condutores da indole desse que, ao volante de um célebre automóvel, em Moria, no termo de Avesadas, atropelou e deixou estendida na estrada a pequena Glória Monteiro Couto, de 10 anos? E ela, a pobre menina ferida e abandonada pelo irresponsável automobilista? Do Hospital de Marco de Canaveses, onde foi logo conduzida, transitou a desventurada criança para o Hospital de Santo António do Porto, e aí se encontra em estado grave. Ainda que a lei o não descubra e assim não possa puni-lo, o cruel desconhecido será castigado pela sua própria consciência. Se é que tal gente tem consciência...

FEIXE DE NOTÍCIAS

SE é certo que a conquista da velocidade e o domínio da máquina, que lhe abriu caminho, estão ligados a muitos dos grandes benefícios da vida moderna, também sucede serem a causa de irreparáveis dramas e infortúnios, sobretudo nas estradas ou nas ruas das cidades, quando os volantes esquecem o que devem à prudência, que nesse capítulo é uma virtude cívica, aos outros e a si próprios. Veja-se o rol de alguns dos lamentáveis desastres ontem ocorridos. Violenta colisão de dois automóveis em Vila do Conde: um dos veículos, projectado sobre o passeio, atropelou dois operários — Bernardino Pereira e Manuel Martins. Este último não resistiu aos ferimentos. O operário pintor Rui Mendonça Franco, de 67 anos, foi colhido mortalmente pelo automóvel de um turista suíço em plena Avenida da Liberdade. Em Borna, o menino Carlos Curopes caiu de um tractor e morreu. Em Luanda, atropelado por outro automóvel, faleceu o jovem Jorge Mancílio Parreira, de 15 anos.

* Outro flagelo, este do Verão, por culpa de quem se esquece de facultar aos jovens as piscinas e os campos de jogos indispensáveis à cultura física e reflexivamente até à formação moral. Felizmente que se pensa cada vez mais a sério em fomentar o gosto da natção, oferecendo ao povo a possibilidade de a cultivar, com mestres e a boas horas, para que não se repitam tão dolorosos e lamentáveis casos como o deste rapazito — mais um — António Casaca Beguilhas, de 12 anos, que se afogou, por não saber nadar, no rego da barragem do Maranhão, próximo de Benavila. Outro afogado, este no rio Caia, cerca de Arronches: o cabo reformado da G. N. R. Manuel Feltreira.

JORNAL PEQUENO

COM o sr. Presidente do Conselho trabalharam ontem os srs. ministros dos Negócios Estrangeiros e da Economia e o secretário de Estado do Comércio. * Sem fala e em estado grave, por ter caído do atrelado de um tractor, em Cheleiros (Mafra), recolheu ao Hospital de S. José o proprietário Manuel Alexandre, de 53 anos. * Em Arronches, por ter caído das escadas da torre onde fora consertar o relógio municipal, ficou gravemente ferido o empregado camarário António Ventura Tourão. * Caiu de um jumento e fracturou a coluna vertebral, em Monsanto (Idanha-a-Nova) José Dias Pereira, de 35 anos.

Tágide

Denise André
Pierre Descamps
Jean Davis
e a sua «partenaire»

Los Sevillanitos
Deo Maia
Walter Machado
Irmãos Guarás

(Maiores de 17 anos)

Palm Beach

Bombeiros Voluntários 42 anos de bombeiro

BELAS, 26 — (Pelo telefone) — Para comemorar o seu 34.º aniversário, a Associação dos Bombeiros Voluntários locais organizou um programa que se iniciou às 7 horas, com a alvorada, e terminará à noite, com um baile.

De manhã, após o izar das bandeiras nacional e da associação, na sede, houve uma romagem ao cemitério, onde foram depositas flores nas campas do talhão privativo da corporação.

As 21 e 15, haverá recepção aos Bombeiros Voluntários de Queluz, no limite da freguesia, e entrega do comando da corporação de Belas ao nosso querido amigo João Crisóstomo de Sá, chefe dos serviços administrativos do «Diário de Lisboa» e comandante da Associação de Queluz.

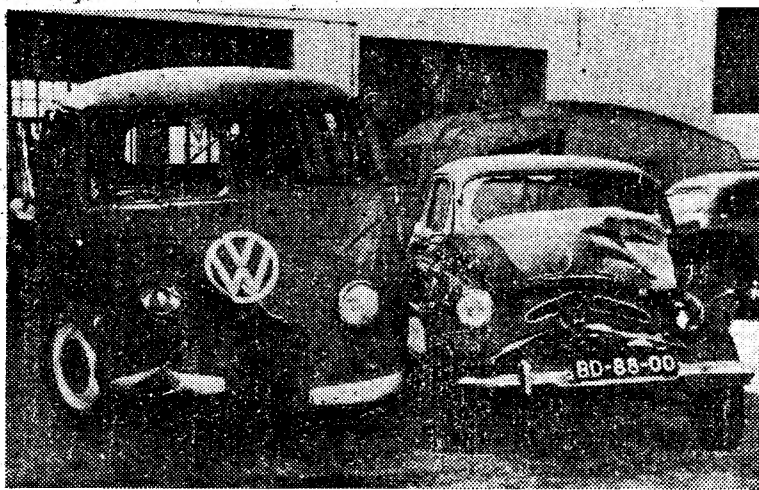
Em sua honra, e para comemorar o facto de ter sido recentemente agraciado com a medalha de ouro associativa, pelos seus 42 anos de bombeiro, haverá manobras abstractas, seguidas de um simulacro de incêndio, na Casa-Escola Francisco Filipe.

Cruz Verde

A direcção e o comando dos Bombeiros Voluntários da Ajuda (Cruz Verde) apresentam, depois de amanhã, às 15 horas, no Governo Civil, cumprimentos ao sr. dr. Osório Vaz, chefe do distrito.

FORÇAS ARMADAS

Por se encontrar ausente do seu domicílio, é avisado o soldado n.º 271/57 António das Pereiras Rodrigues Amorim, filho de Manuel Rodrigues de Amorim e de Custódia Rodrigues das Pereiras, natural da freguesia de Jolda (S. Paio), concelho de Arcos de Valdevez, que tinha o seu domicílio em Breia, freguesia de S. Paio de Jolda, concelho de Arcos de Valdevez, para se apresentar no quartel do Regimento de Lanceiros n.º 2, dia 31 do corrente mês, às 9 horas, para tomar parte nas Manobras Militares do corrente ano.



Os dois carros sinistrados

Um morto e seis feridos num desastre de viação esta madrugada em Cascais

Quase em frente do posto da Polícia de Viação e Transito, em Cascais, chocaram uma furgoneta e um automóvel, ocasionando a morte de um homem e seis feridos, pois o embate teve extraordinária violência.

O desastre deu-se da seguinte forma: Um automóvel, conduzido pelo empregado de escritório Joaquim Santos Barbeiro, de 27 anos, residente na Avenida da República, 62-r/c, em Algés, no qual viajavam os seus amigos Joaquim Gonçalves Ruivo, de 42 anos, Julio José Pereira, de 30 anos, e Luis Carlos, residentes no Bairro do Casal, ao descer a Avenida de Sintra, com velocidade, foi embater com uma furgoneta conduzida pelo cortador Fernando Moreira Fafaiol, de 38 anos, residente na Avenida Elias Garcia, Parede, que andava a transportar os empregados para os talhos da empresa em que trabalhava. Iam neste carro o cortador João Esteves, de 27 anos, Silvino Silva Dias, de 13 anos, e Mário Jus-

to, de 35 anos, residentes na Galiza, Estoril. Este ultimo faleceu horas depois de ter chegado à sala de observações do Hospital de S. José.

Parte da furgoneta, apanhada pelo meio, foi arrastada até junto do muro da estrada marginal. O automóvel ficou com a parte da frente toda amachucada e com os vidros todos partidos.

Os feridos receberam os primeiros socorros no Hospital de Cascais, seguindo depois numa ambulância para a sala de observações do Hospital de S. José, onde foram tratados. Ficou ali apenas, em observação, o condutor da furgoneta e o menor Silvino Silva Dias ficou no Hospital de Cascais.

O condutor do automóvel, depois de tratado, ficou sob prisão, sendo entregue à Polícia de Viação e Transito.

Mais dois acidentes de viação

Esta madrugada, cerca das 2 horas, foi colhido na Estrada de Carcavelos, por um automóvel, o ciclista Arnaldo Lopes Laranjo, de 30 anos, ladrilheiro, residente na Rua de Alverca, 2, em Carcavelos, o qual ficou muito ferido na cabeça. O ferido ficou muito tempo no local do desastre, foi depois socorrido por alguns piões e ciclistas que, horas depois ali passaram e o transportaram à sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado. O caso foi participado à Polícia de Viação e Transito, que está a proceder a investigações.

— A saída da Estrada do Bairro Marechal Carmona, em Alvide, próximo de Alcáideche, um automóvel atropelou o ciclista Manuel Domingos, produzindo-lhe vários ferimentos na cabeça, pelo que ficou em tratamento no Hospital de Cascais. O caso foi comunicado à Polícia de Viação e Transito, que procede a investigações para determinar a quem cabe a responsabilidade do desastre.

Estão presos em Almada seis pessoas que praticaram furtos

ALMADA, 26 (Pelo telefone) — Continuando a sua intensa acção de repressão á gatuagem, por intermédio das brigadas móveis da P. S. P. de Almada, foram detidos, nesta vila: Arnaldo Dias Palma, de 21 anos, solteiro, empregado no comércio, natural de Beja e residente na Avenida Cristo-Rei, 3, 2.º, esqu., e Manuel da Silva Ramos «O Mani», de 22 anos, solteiro, empregado de armazém, natural de Lisboa e residente na Rua J. João de Portugal, 19 r/c. Levados para a esquadra, foram ali interrogados e confessaram ter roubado, na Costa da Caparica, dois relógios, um aparelho de rádio portátil e uma máquina fotográfica, que venderam por 580 e 800 escudos. A Polícia pede que os lesados se dirijam ao Tribunal, a fim de identificarem os objectos apreendidos.

Foi detido por suspeita Porfírio Nunes da Costa, de 22 anos, solteiro, natural de Lisboa e ali residente na Travessa Nova de São Domingos, 16, 1.º, que ao ser interrogado confessou que tinha roubado na Rua da Palma, a um indivíduo que se encontrava a dormir numa escada, um aparelho de telefonia portátil e um relógio de pulso. Confessou também que o roubo foi feito com o auxílio de Joaquim Faria, de 29 anos, solteiro, pintor, natural de Lisboa e residente na mesma cidade na Rua dos Remédios, 33, 2.º. Indicou ainda que tinha havido a colaboração de mais dois cujos nomes e moradas não soube indicar. A prisão do ultimo foi feita em Lisboa, pelo que deu entrada na esquadra de Almada para depois ser remetido à Polícia Judiciária, juntamente com outro. Andava em liberdade vigiada.

Pelo pessoal da esquadra da P. S. P. de Almada, em serviço na Costa de Caparica, foi presa Maria Leandra Pereira, de 20 anos, solteira, servicial, sem residência certa, por ter roubado um relógio de pulso a uma sua colega, na Pensão Atlântico.

Também foi presa Maria da Silva, de 42 anos, solteira, doméstica, residente nos Caranguejais, por ter furtado num estabelecimento de drogaria da Rua de Olivença, 10, uma carteira com 1.500 escudos, uma bolsa de prata, um bilhete de identidade e uma passagem para Africa, pertencentes a «saurinda da Conceição Teixeira, residente em Paio Pires, e que naquele momento estava fazendo compras naquele estabelecimento. O facto foi imediatamente participado à Polícia, que a deteve no Pombal. Na esquadra, verificou-se que ela era portadora do dinheiro, e apurou-se que tinha tirado com os documentos para uma fossa, donde foram retirados muito sujos. Também foi entregue ao Tribunal.

VISITE

as novas instalações do Restaurante «Imperial» — Nova gerência — Nova cozinha
CARREGADO — Telefone 36

Sapataria mirita

Convida todo o publico a visitar o seu Estabelecimento, onde uma nova modalidade de venda o espera

Calçado de todos os géneros ao preço do fabricante
GRANDE CAMPANHA ECONÓMICA PARA UMA
MAIOR EXPANSÃO DOS SEUS ACREDITADOS

Sapatos Mirita

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 6-G — LISBOA

COZINHA VELHA

RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ — BAR
Palácio Nacional de Queluz — Telef. 950232

Comunicamos aos nossos Ex.ºs Clientes que a estadia neste palácio de Sua Majestade, o Imperador da Etiópia, em nada impede o nosso serviço normal de almoços, chás e jantares.

NOTA — Agradecemos que a reserva de mesa para os jantares, seja feita até às 19 horas.

A GERENCIA



O ESPELHO SERA
O PRIMEIRO A ACHÁ-
LA MAIS BONITA

"BATON"



Dana

ASPIRINA



«DOMINGO FELIZ!»

Mais leitores premiados no concurso semanal do «Diário de Lisboa»

Voltámos hoje a acompanhar a saída de Lisboa de quantos, ao domingo, procuram o revigoramento físico e o recreio do espírito nos campos e praias dos arredores da capital. Lá estivemos, para concretizar os nossos votos de «Domingo Feliz!», que desde o princípio do Verão expressamos aos nossos leitores e semanalmente se transformam em valiosos prémios para aqueles que a sorte bafeja.

As fotografias de hoje, em que se assinalam os premiados deste «Domingo Feliz!», foram obtidas na estação do Rossio, em S. Amaro de Oeiras e na estação fluvial de Belém. As três fotografias foram, depois, presentes a um júri, presi-

dido pelo sr. tenente Cravo Sanchez, oficial de dia ao comando da Polícia de Segurança Pública, e do qual faziam também parte o nosso camarada de redacção Manuel Nunes e o comerciante sr. Serafim Augusto Lemos, residente na Rua Luz Soriano, 43. Nelas se escolheram e se marcaram os contemplados, os quais, depois de se reconhecerem, poderão vir ao «Diário de Lisboa» levantar os respectivos prémios, que são os seguintes:

Prémios Sintra

1.º — Viagem aérea, de ida e volta, ao Porto, no excelente serviço

da TAP, com estadia de um dia num dos melhores hotéis do Norte.
2.º — Um aparelho eléctrico para massagens, da conhecida marca VIBRETTE, de que é distribuidora a

Os contemplados com os Prémios Sintra

SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES LISBAFORO.

3.º — Produtos SCHWEPES, no valor de 300 escudos.

4.º — Um bilhete inteiro para a lotaria, da CASA CAMPIÃO.

Prémios Costa do Sol

1.º — Um lote de produtos da firma VILARINHO & SOBRINHO e, ainda, um fogareiro CIDLA.

2.º — Um passe mensal para viajar nos comboios da SOCIEDADE ESTORIL.

3.º — Produtos Schwepes.

4.º — Um bilhete inteiro para a lotaria, da CASA CAMPIÃO.

Prémios Costa da Caparica

1.º — Estadia de um fim de semana, para casal, no magnífico Hotel do Guincho.

2.º — Uma ventoinha da acreditada marca G. E., da GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA.

3.º — Produtos SCHWEPES.

4.º — Um bilhete inteiro para a lotaria da CASA CAMPIÃO.

As estadias no Porto

As estadias no Porto, dos premiados com as viagens de avião àquela cidade, nos excelentes serviços da T. A. P., fazem-se nos melhores hotéis da capital do Norte. Assim o primeiro leitor a quem coube aquele prémio esteve instalado no Hotel do Porto; o segundo, no Hotel Infante de Sagres, e o leitor que esta semana foi premiado irá para o Hotel da Batalha.

O PORTO pelo telefone

Transportes colectivos

PORTO, 26 — O presidente da Câmara do Porto, sr. eng.º José Machado Vaz recebe amanhã, pelas 16 horas, no seu gabinete de trabalho os representantes da Imprensa aos quais vai fazer uma exposição acerca dos serviços municipalizados dos transportes colectivos do Porto. E' de supor que se trate do aumento de tarifas de que há muito se diz necessitarem aqueles serviços. Se eles com isso melhorarem...

CARTAZ DO PORTO

SA DA BANDEIRA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Querido assassino».
RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Indiscretos».

COLISEU — As 21 e 30 — «Fúria de viver».

BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Os irmãos Karamazov».

TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Escandalo na Riviera».

AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Totó, polícia e ladrão».

S. JOAO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Escandalo na cidade».

VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Quero-te mas beija-me».

JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «A Fúria das Armas».

OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Viram a minha noiva?».

BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Tarzan encontra um filho».



Os leitores a quem couberam os Prémios Costa do Sol

Presentes

Nas férias...

Aumente o prazer, saboreando os produtos d'A Mariazinha. E ofereça-os aos parentes e amigos. E' a prenda mais apreciada e económica. Cafés, chás, chocolates, leite-creme, pudins, etc.

Nada existe de melhor
Enviam-se pelo correio
Peça a tabela de preços

R. Barros Queirós, 28 — Lisboa-2

Av. Rio de Janeiro, 25-B (Frente à Igreja) — Lisboa-5

Parque Infantil

na Ribeira de Santarém

SANTAREM, 26 — (Pelo telefone) — Esta manhã, às onze horas, na Ribeira, foi inaugurado o parque infantil, que tem o nome do sr. dr. Joaquim Mendes Pedrosa da Costa, a quem os Ribeirenses prestam deste modo uma homenagem de gratidão pelos seus infatigáveis serviços de médico da freguesia.

Assistiram á cerimónia o chefe do distrito, sr. brigadeiro Lino Valente, o presidente do Município, vereadores, outras entidades oficiais, bem como muita gente. A lápide com o nome do sr. dr. Pedrosa da Costa foi descerrada pela neta do homenageado.

Houve depois um bebereite, no Clube Ribeirense, oferecido pelas senhoras da freguesia.



Os beneficiados com os prémios Costa da Caparica

ESTRELA

FEIRA - ESPECTÁCULO RESTAURANTE INDIANO

A Melhor Cozinha Francesa e Portuguesa. Preços Normais aprovados pelo S. N. I. Pitéus especiais da Índia, QUADRO UNICO DE BELEZA JUNTO AO GRANDE LAGO. Direcção da «Solmar». A primeira Marisqueira-Restaurante de Lisboa, Jantares — Ceias — Chás — Aperitivos — Mariscos — Bar. Entrada sem mínimo de consumo obrigatório. Clientela escolhida. Reserve a sua mesa pelo telefone 661418.

REABERTURA DO CINEMA MONUMENTAL - 3.^a FEIRAUM FILME MAIS
EMOCIONANTE QUE «SHANE»

O REBELDE O ORGULHOSO

"PROUD REBEL"

TECHNICOLOR



ALAN LADD • OLIVIA HAVILLAND

SENSACIONAL ESTREIA DO JOVEM ACTOR DAVID LADD, QUE INTERPRETA UM ENTERNECEDOR E DIFÍCIL PAPEL

UMA HISTÓRIA DE IMENSA TERNURA E PROFUNDA EMOÇÃO
ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 12 ANOS — DISTRIBUIÇÃO DA M. G. M. METROSCOPE

Cartaz dos Cinemas

SAO LUIZ
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
O ULTIMO HURRAH
de John Ford na máxima interpretação de SPENCER TRACY

EDEN
15.30 - 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
EM 2.^a SEMANA
PANDORA
com Ava Gardner e James Mason

AVALADE
15.15 e 21.45
2.^a SEMANA EM MEGASCOPE
HA LODO NO CAIS
com Marlon Brando

ODEON
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
2.^a SEMANA
Sarita Montiel
no empolgante filme
MORENA DOS MEUS SONHOS

ROYAL
21.00 (M/12 anos)
A MULHER MODELO QUESTÃO DE HONRA
TEL. 445037

CINEMA IDEAL
21.00 (M/12 anos)
SANTA JOANA TAMBÓRES AO LONGE

TERRASSE
21.00 (M/17 anos)
A LOIRA CIUMENTA MANUELA
TEL. 20912

CASINO ESTORIL
21.30 (M/17 anos)
BEIJA-ME COMANDANTE
com Nadia Grey

FIVOL
3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M/12 anos)
2.^a SEMANA
da grande revelação
SABINE SINJEN
e Carlos Thompson em
QUERIDA STEFANIE

PONTANA
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Grande xito
A extraordinária farsa, maliciosa e picante, sobre uma descoberta que torna os homens mais sedutores
TODAS O QUEREM
com Walter Chiari, Aldo Fabrizi, Dorian Grey, Peppino de Filippo e Maria Fusari

CONDES
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Uma rapariga sensacional no endiabrado filme
LILLI E OS LADROES
com Ann Smyrner

AVIS
15.30 e 21.45 (M/12 anos)
Eastmancolor
QUANDO O CORAÇÃO DIZ SIM
com Liselotte Pulver
Uma história de amor inesquecível nas estepes da Hungria

PAVILHÃO PORTUGUÊS
21.30 (M/12 anos)
O QUERIDO JOEY
c/ Rita Hayworth

OS ZOMBIES DE MORATEU

ESPLANADA PORTUGUESA
21.30 (M/17 anos)
O ULTIMO COUPLET
com Sarita Montiel
ANGELITO NEGRO

IMPERIO
15.15 - 18.15 (M/6 anos)
e 21.30 (M/12 anos)
Ingrid Bergman e Bing Crosby
numa bela mensagem de ternura que ficou impercível

OS SINOS DE SANTA MARIA

SAO JORGE
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Susan Hayward
«Oscar» para a melhor interpretação do ano em
QUERO VIVER!
Terrivelmente chocante e sobretudo, verdadeiro
Ambiente refrigerado

ROMA
15.30 e 21.45 (M/12 anos)
Eastmancolor
A história dum garoto corajoso que sózinho desvendou um escândalo

TUDO MENOS A VERDADE

com Maureen O'Hara
RESTELO
As 21.15 (M/12 anos)
Cinemascope
MARUJOS DE AGUA DOCE
com Glenn Ford

LI 2
21.00 (M/12 anos)
SISI

CAPITOL
21.30 (M/17 anos)
O BOLERO DE RAQUEL
com Cantinflas
CORRUPÇÃO

Atrás do reposteiro

Em Guimarães, em homenagem ao falecido escritor Raul Brandão, um grupo de amadores representará as peças «O rei imaginário» e «O doido e a morte», ambas da sua autoria.

— Por enquanto não está assente se começará a actividade artística da companhia «Comediantes», da direcção dos artistas Brunilde Judice e Alves da Costa.

— Os actores Armando Cortês e Carlos Wallenstein fazem parte do júri da zona Sul, do Concurso de Amadores de Teatro.

— Por, neste momento, o numero de personagens do original de Armando Vieira Pinto «Desencontro» não se ajustar ao elenco da companhia Rafael de Oliveira será aguardada melhor oportunidade para a sua inclusão no respectivo repertório.

— O terceto «Cantores da rua», da revista «Há feira no Coliseu», vai ser desempenhado por Costinha, Luísa Durão e Maria Adelina.

— No Teatro Avenida conclui-se hoje os espectáculos do ilusionista italiano Cantarelli.

— Só na quinta-feira próxima será estreada, no Teatro Monumental, a peça de Edgar Neville «O baile».

— Continua apazada para a próxima sexta-feira, no Coliseu, a estreada da revista «Há feira no Coliseu!».

— Consta que a actriz Maria Lalande vai ser convidada para fazer parte de uma companhia de decimação.

Teatro de Ensaio

Devido ao grande interesse manifestado pelo espectáculo do Teatro de ensaio, anunciado para amanhã, às 21 e 45 esse espectáculo foi transferido para o Teatro da Trindade.



MOSTEIRO DOS JERONIMOS
TODAS AS NOITES
TOUS LES SOIRS
EVERY NIGHT
ESPECTACULO "MUSICA E LUZ"
SPECTACLE "SON ET LUMIERE"

às 22 horas
NOITE DO TEJO
às 23 horas
MUSICA E LUZ
hoje, entradas desde 5\$00
estudantes e soldados 2\$50
O mesmo bilhete dá direito a assistir aos dois espectáculos
— Para 12 anos —

no mesmo dia e á mesma hora. Neste espectáculo está integrada a cerimónia da entrega dos prémios do concurso de originais de teatro e de interpretação, sendo a entrada franqueada a todos os interessados.

«Há feira no Coliseu!»

deve estrear-se esta semana



Ainda esta semana, no majestoso palco do Coliseu dos Recreios, os empresários Giuseppe Bastos e Vasco Morgado brindam Lisboa com um novo e grande espectáculo de revista popular.

Trata-se duma nova grande organização artística, por certo a maior companhia de revista até hoje apresentada, á frente da qual faz a sua estreia em Lisboa a artista Rose Rondelli, uma autêntica vedeta brasileira. A seu lado, na nova revista popular «Há feira no Coliseu!», original de José Galhardo, Fernando Santos e Carlos Lopes, com musica de Frederico Valério, Fernando de Carvalho e João Nobre, aparecerá o querido actor cómico Costinha, Alvaro Pereira, Maria Domingas, Anita Guerreiro, Maria Adelina, Luísa Durão, Carlos Alves, Oscar Accursio, Alda Pinto, Ligia Teles, Elisa de Guizetti, Helena Vieira, Maria Leonard, Perleira Gomes, Zeca Fonseca, Nazare Ferreira, Rita Nobre, Maria Adelaide Vital, Maria Natália, Alberto de Oliveira, Ernesto Torres e, ainda, os artistas líricos, Domingos Marques, Maria Adelaide e Casimiro Chagas, a pareilha Yola e Paulo e o famoso Ballet Hungaria.

No Monumental

Vai estrear-se esta semana a comédia «O Baile»

«O Baile», a comédia de Edgar Neville, obra-prima do teatro moderno, que esta semana sobe á cena no palco do Teatro Monumental, é uma peça romântica, para dar oportunidade a três actores de exibirem o seu virtuosismo, peça que

(Continua na página seguinte)

no **AVENIDA HOJE**
A TARDE
às 16 horas
A NOITE, às 21.45 horas
ULTIMAS ACTUAÇÕES!

DE CANTARELLI

«Mago» de prestígio mundial no seu aliante espectáculo

ABRAKADABRA
EM QUE INTERVEM O FAMOSO

BALLET PACO DE LUCIO

Maiores 12 anos

Esplanada do Rato

Única no género em Lisboa
COZINHA A PORTUGUESA
R. S. FILIPE NERY, 23

CAMPO PEQUENO

Está aberta a bilheteira dos Restauradores, 7 para a Corrida de Grande Gala, à Portuguesa, em honra de S. M. Hailé Selassié, Imperador da Etiópia e Rei de Judá, na 4.^a FEIRA, 29, ÀS 22 HORAS

com a assistência de S. Ex.^a o Presidente da República

Simão da Veiga — João Nuncio
Manuel Conde e David Ribeiro Teles

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM

sob o comando do Ex.^{mo} Sr. RHODES SÉRGIO

Abrilhanta o espectáculo a BANDA DE MUSICA DA POLICIA DE SEGURANÇA PUBLICA

A Praça estará vistosamente engalanada

PREÇOS DESDE 15 ESCUDOS

MAIORES DE 12 ANOS

Na PRAIA ou no CAMPO
use as TAMANCAS
ITALIANAS

um exclusivo da Sapataria

ORION

RUA GARRETT, 42 — LISBOA

Na HAVANEZA DE ALMADA
em Almada, Av. Afonso Henriques, 9 vende-se o «DIÁRIO DE LISBOA»

«BOITE DE NUIT»

NINA

(Adultos M. 17 anos)

APRESENTA 3 ATRACÇÕES

LES DOLLS
SISTERS BOSCO
DEUX SOEURS

ABC
EMP. TEATRAL ABC LDA.—Tel. 386745

Às 21 e às 23 horas

PARA MAIORES DE 17 ANOS

JOSE MIGUEL APRESENTA EM

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES a sensacional revista

MULHERES À VISTA!

NO TEATRO

MONUMENTAL

ESTA SEMANA

LAURA ALVES

REAPARECE

AO

PÚBLICO DE LISBOA



ROMÂNTICA



MALICIOSA



e DIFERENTE

NUM SENSACIONAL

ESPECTÁCULO

DE

VASCO MORGADO

??????????

COM OS DOIS MELHORES GALAS DA CENA PORTUGUESA



PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO



Encenação de António Pedro e Cena e figurinos de Pinto de Campos

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

num clima de simpatia humana, perfeitamente conseguido, é feita com mestria. Laura Alves, excepcional artista, vai apresentar nesta peça, dentro do seu profissionalismo exemplar e do seu incomparável talento, uma nova interpretação na sua carreira artística (será romântica, maliciosa e diferente).

Dois excelentes galãs da cena portuguesa interpretam os outros dois papéis desta encantadora peça: Rui de Carvalho e Paulo Renato, sob a direcção artística de António Pedro, director do Teatro Experimental do Porto, que prontamente accedeu ao pedido de Vasco Morgado para encenar a primeira peça de Neville em Portugal. Dentro de um ambiente do mais fino e bom gosto, trabalha o conhecido valor do nosso teatro Pinto de Campos, a quem pertencem as cenas e os figurinos de «O Baile».

As bilheteiras do teatro, para a estreia, abrem amanhã, e a tabela de preços a vigorar é a de Verão, com lugares desde 5\$00.

No Império

Reposição de
«Os sinos de Santa Maria»

Há expressões de vida que, transplantadas para qualquer interpretação de arte, ficam presas para sempre às mais delicadas recordações. Está neste caso o belo filme «Os sinos de Santa Maria», cuja história, tocada de suave ternura, é também uma alta lição de coragem e de amor pelo próximo.

As interpretações da genial Ingrid Bergman e do magnífico Bing Crosby foram erguidas a tão ele-

vado nível que elas pertencem indubitavelmente ao que de melhor se pode historiar no cinema americano.

Em plena época de férias, o Império proporciona o reviver de uma extraordinária mensagem de amor e de perfeição, que ainda é orgulho da grande metrópole cinematográfica.

No Eden

Grande êxito de «Pandora»

Está a repetir-se, presentemente, no Eden, o êxito conseguido pelo filme «Pandora», quando, há anos, se estreou em Lisboa. As interpretações magistrais de Ava Gardner e James Mason, aliadas ao magnífico colorido da película, fazem da história dos amores de uma moderna Pandora, uma excelente obra cinematográfica, que vale a pena ver ou, até, rever.

2.ª retrospectiva

do Cinema Mudo Português

Amanhã e depois de amanhã, a partir das 21 e 30, efectuar-se-ão, na sala de teatro do Palácio Foz, as sessões cinematográficas que constituem a 2.ª Retrospectiva do Cinema Português, organizada pela Cinemateca Nacional. Na primeira noite será exibido o filme «Os Fidalgos da Casa Mourisca»; e, na

Indústria gráfica

A propósito da reportagem das obras das futuras instalações da Casa da Moeda, que fizemos há dias, informamos a Litografia Nacional, do Porto, que esta empresa já pratica, há anos, a impressão offset a seco.

segunda, «Malmequer» e «Os Lobos».

No Odeon

«Morena dos meus sonhos»,
em 2.ª semana

Mantém-se, em 2.ª semana, o grande êxito de Sarita Montiel no filme «Morena dos meus sonhos», que veio revelar o seu talento dramático, a par das suas conhecidas qualidades como cantora.

Apesar de estarmos em pleno Verão, o Odeon continua a apresentar filmes que merecem o interesse do público e o aplauso da crítica.

O Grupo de Castelo de Vide

e o Concurso
de Arte Dramática

O Grupo Cénico da Sociedade Recreativa 1.ª de Dezembro, de Castelo de Vide, vai dar, no dia 1 de Agosto, no Cine-Teatro daquela vila, mais um espectáculo a que assistirá o júri classificador do Concurso de Arte Dramática, organizado pelo S. N. L. Representará a peça «Terra Firme», de Miguel Torga.

Cinema educativo

Com um programa organizado pelo Cine-Clube Imagem, de filmes cedidos pelo Instituto Britânico, pelo Turismo Francês e pela Embaixada do Canadá, efectua a Sociedade de Naturologia, às 21 e 30 de amanhã, uma sessão pública na Rua Vitor Cordon, 14, 2.ª.

Filatelia

Augusto Molder

Faleceu Augusto Molder. E embora determinadas circunstâncias, como as que ocasionaram a sua morte, nos digam ser demasiadamente cedo para bem se poder falar do grande comerciante de selos, nós queremos ser o primeiro a dedicar-lhe duas palavras de saudade — e de justiça.

Espírito bondoso, generoso e gentil, Augusto Molder era um perdulário, tanto de dinheiro como de amabilidades. Filatelista, gostava tanto de dar como de receber. Comerciante, sentia tanto prazer em ganhar dinheiro, como, porventura maior ainda, em dá-lo, muitas das vezes sem saber a quem...

Foi precisamente esta sua faceta de príncipe perdulário que estupidissimamente o matou. Mas foi esta mesma faceta que o levou a prestar serviços inestimáveis à filatelia portuguesa.

Efectivamente talvez ninguém, no nosso país, se lhe possa comparar no aspecto da contribuição para o desenvolvimento e para o prestígio que a filatelia portuguesa actualmente patenteia, e mais patenteará num futuro muito próximo.

Serviços profissionais inadiáveis, que ontem nos não permitiram assistir ao casamento da filha de um conterrâneo e grande amigo, impediram-nos absolutamente de, precisamente à mesma hora, nos incorporarmos no funeral do grande comerciante de selos e grande, queridíssimo amigo, que foi Augusto Molder.

Por isto nós, pensando tanto no filho que ele deixou, como na filatelia portuguesa que a nós dois nos uniu, queremos simplesmente repetir agora aquilo mesmo que antecorrem, velando o seu cadáver, dissemos a alguns dos seus colaboradores: — Morreu Augusto Molder. Viva a Casa Molder!

V. C.

Mundo dos selos

Os selos comemorativos do milénário de Aveiro, que vão sair muito brevemente, são dois: um da taxa de 1\$00, roxo sobre fundo amarelo, tiragem de nove milhões, e outro de 5\$00, verde-escuro sobre fundo cinzento, tiragem de um milhão.

— Encontra-se em Lisboa, e deu-nos o prazer da sua visita, o nosso amigo Lúcio M. de Noronha, distinto filatelista da Índia Portuguesa.

— Em Elvas, acaba de aparecer uma folha do selo de 1\$00 do Dia da Mãe, 1956, n.º 825, do Catálogo Simões Ferreira, com uma notável e rara deslocação de impressão.

— Sairá na próxima semana mais um número, referente a Julho, do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», com valiosa colaboração sobre filatelia e numismática. Esta grande revista, de excepcional projecção internacional, é enviada gratuitamente a todos os sócios daquele clube.

— Foi dado publico conhecimento do Estatuto do Selo, que por estes dias será publicado no «Diário do Governo». Brevemente lhe faremos mais detalhada referência.

— A comissão organizadora da I Exposição Filatélica de Aveiro, que no final do próximo mês se realizará naquela cidade, vem esta semana a Lisboa conferenciar com o presidente do Clube Filatélico de Portugal.

— Recebemos o boletim n.º 1 da «Polska 60», exposição filatélica internacional que se realiza em Varsóvia de 27 de Agosto a 9 de Setembro de 1960.

— A comissão executiva das grandiosas comemorações do IV Centenário da Universidade de Evora acaba de pedir aos C. T. T. a emissão de um selo e um carimbo comemorativo.

— O Clube Filatélico de Portugal ainda tem à venda quase todos os últimos sobrescritos com carimbos de 1.º dia e comemorativos.

— Será em Novembro ou Dezembro próximos que se realizará, nas belas salas do Aero Clube de Portugal, uma exposição de selos de correio aéreo, organizada pelo Clube Filatélico de Portugal, e integrada nas comemorações do cinquentenário daquele Aero Clube.

— Também se realizará antes do fim do ano, nas salas da União de Grémios de Lojistas de Lisboa, a anunciada exposição de filatelia temática, aberta a todas as temáticas.

CASAMENTOS-LANCHES

15\$00 e 50\$00 com vinhos, em salão próprio Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42 A—T. 40076

com boa companhia...



... e com o NOVO SHELL 2-T na sua «scooter», pode gozar sem cuidados a primavera e o verão. Com o NOVO SHELL 2-T as velas não se isolam; as janelas de escape não se entopem; o motor pega instantaneamente. Poupe o trabalho de misturar o óleo e a gasolina—o Shell 2-T Motor Oil mistura-se por si mesmo.

As declarações do ministro da Presidência

(Continuação da 1.ª página)

um mundo português em África que não distingue raças nem distâncias nos territórios. A posição constitucional tem raízes profundas e seculares. É erro pensar que só por haver forças de desagregação em movimento e exemplos alheios que dão cuidado não venham a pesar cada vez mais as nossas próprias razões. Digo-lhe, sinceramente, que todos nós, portugueses, estamos convencidos de que a unidade que nos liga através dos mares e dos continentes representa um factor de alta importância para a salvaguarda do mundo ocidental. A nossa fé mantém-se inabalável. Não há correntes ideológicas nem oportunismos que nos abalem. O facto português em África é uma realidade indiscutível.

Em resposta a outra pergunta, o dr. Teotónio Pereira fez o caloroso elogio dos portugueses do Brasil, considerando-os «a mais bela afirmação das virtudes nacionais», salientando a gratidão que dedicam à terra brasileira.

— E não conheço — acrescentou — escola de patriotismo mais alto do que o contacto com os portugueses do Brasil. Eles têm mais do que nenhuns outros o sentido de que serve, dignifica e engrandece Portugal. Eles sabem, melhor do que nenhuns outros o que nos põe de dividir, diminuir ou envenenar. Por isso eles serão sempre o melhor espelho da própria Pátria. Vivi com eles e sei o que aprendi durante esse tempo inolvidável!

O problema do comunismo

Sobre o comunismo em Portugal, o ministro deu a seguinte resposta à inquirição do entrevistador:

— Suponho que ninguém de bom senso ignora que, em qualquer parte do mundo, há hoje forças de desagregação em constante trabalho de sapa. Será pura loucura ou cega inconsciência ignorar as ameaças mortais que rodeiam todos os Governos realmente responsáveis e seguros da sua missão. O comunismo já sabe que não tem qualquer «chance» se se lançar em luta aberta contra a sociedade organizada à luz dos princípios cristãos. Os povos estão fartos de saber o que é a conspiração das centrais comunistas e a sorte que coube às desgraçadas nações que caíram sob a sua influência.

«Por isso o comunismo tem sido sistematicamente batido e tem perdido terreno no mundo ocidental. Que lhe resta, portanto? Utilizar aliados ocasionais ou suscitar rebeldias hábilmente aproveitadas. E bem sabido que em todos os países de formação católica se está a atravessar uma crise perigosa, devido ao chamado progressismo. Os comunistas têm-se infiltrado e têm jogado com esses elementos em transe psicológico.»

O Plano de Fomento

A entrevista incide, depois, especialmente sobre o segundo Plano de Fomento, o qual — afirmou o ministro — «tem por objectivos principais conseguir a aceleração do ritmo de acréscimo do produto nacional e o aumento do número de empregos, em primeiro lugar, e, como efeitos indirectos, a melhoria do nível de vida e o equilíbrio da balança comercial».

O entrevistador interrogou o ministro: — «Em que grau se calcula a elevação do nível de vida do povo português, após a execução do segundo Plano de Fomento?» — E o dr. Teotónio Pereira desenvolveu as seguintes considerações:

— Calcula-se que o produto nacional bruto aumentará de 27 por cento, ao cabo de seis anos do Plano. Se assim for, o nível de vida do povo português sofrerá uma melhoria muito apreciável. Não há melhoria estável nesse particular, se ela não resultar do aumento de riqueza nacional. Prevê-se, também, na indústria de petróleos a implantação das instalações de refinação e investimentos a fazer na rede de distribuição e para aumento da capacidade de armazenagem. Ainda no campo das indústrias-base prosseguir-se-á na política do desenvolvimento do fabrico nacional de adubos azotados, a fim de pôr à disposição da agricultura os elementos fertilizantes de que ela carece em quantidades suficientes e aos preços mais favoráveis. E considere-se, também, a indústria de celulose e papel pela inclusão no Plano de novas empresas que se propõem fabricar pasta de eucalipto destinada à exportação. Embora já fora do capítulo das indústrias-base, prevê-se a instalação de uma

indústria cuja importância para Portugal é desnecessário encarecer: a construção do grande Estaleiro Naval de Lisboa.

— É certo que o Governo deseja, através desse Plano, proporcionar a todas as povoações com mais de cem habitantes água potável, electricidade, escola e acesso rodoviário?

— O Governo — respondeu o ministro — prevê que o plano de abastecimento de água às populações rurais, abrangendo todas as povoações com mais de 190 habitantes ainda sem distribuição domiciliária, seja executado num período de 18 anos. A sua realização inicia-se neste segundo Plano e prolongar-se-á, portanto, ainda por mais dois Planos de Fomento. No campo da electricidade, prosseguirá, com a comparticipação do Estado aos Municípios, o desenvolvimento da electrificação rural e urbana pelo alargamento da extensão das redes de pequena distribuição, levando-se à energia eléctrica às freguesias e agregados populacionais das áreas concelhias. Pelo que respeita ao ensino, prevê-se a conclusão de trabalhos suplementares e apetrechamento das escolas técnicas iniciadas nos termos do primeiro Plano e a construção de 30 novas escolas técnicas, incluindo escolas de regentes agrícolas e escolas práticas de agricultura, institutos e escolas comerciais e industriais, escolas técnicas elementares e escolas de artes decorativas.

E o dr. Teotónio Pereira acrescentou:

— Finalmente, pretende-se com a execução do plano de viação rural assegurar comunicações rodoviárias às populações do continente e ilhas adjacentes de mais de 100 habitantes que ainda delas não desfrutam, facilitando a drenagem dos produtos agrícolas e concorrendo assim para a melhoria das condições económicas das respectivas populações e, indirectamente, de todo o País. O plano geral levará a

inicia-se com este segundo Plano de Fomento, que prevê a construção de 2.700 quilómetros de estradas e caminhos municipais, a reparação de 2.250 quilómetros de vias da mesma categoria e a aquisição de equipamento destinado à conservação da rede rodoviária nacional. A parte prevista no Segundo Plano é parte importante no plano geral, que prevê no total a construção de 6.310 quilómetros de novas estradas e a reparação de 5.490 quilómetros.

Colaboração de capitães estrangeiros

— Espera o Governo a colaboração de capitães estrangeiros para a execução do novo Plano de Fomento? E em que proporção? — perguntou o entrevistador.

Resposta do ministro: — Para o segundo Plano de Fomento prevê-se uma participação de capitães estrangeiros da ordem dos 6.500.000 contos, verba precisamente idêntica à prevista como contribuição total a dar pelo Orçamento Geral do Estado. Cerca de 1.500.000 contos serão aplicados na construção da ponte sobre o Tejo Mobilizando-se, na Metrópole, 26.000.000 contos, aos quais 5 milhões com destino ao Ultramar, verifica-se que a participação do crédito externo corresponde a 25 por cento daquele montante.

— Tem o Governo outros planos para além do que agora se inicia?

— Está já em funcionamento, desde fins de 1957, o organismo legalmente encarregado de preparar os planos de fomento que se há-de seguir ao actualmente em curso no encadeamento de uma política económica a longo prazo. E a Inspectção Superior do Plano de Fomento, mas em íntima conexão com ele, prossegue também a execução do plano rodoviário, aprovado pela lei n.º 2.068, de 5 de Abril de 1954, e inicia-se agora a execução do plano de fomento da habitação

AUTOMOBILISMO

O «Rallye de S. João de Deus» teve a participação de 22 concorrentes

Organizado pelo Clube «100 a Hora», em colaboração com o Centro de Cultura da Família Paroquial de S. João de Deus, disputou-se, hoje, o «Rallye S. João de Deus», para automóveis, um percurso de 156 quilómetros, com quatro provas complementares.

A partida dos concorrentes, em número de 22, efectuou-se, na Rua Brás Pacheco, às 8 horas, e foi dada pelo sr. dr. João Pereira de Oliveira, director do referido Centro de Cultura.

Entre os automobilistas participantes viam-se Manuel Nunes dos Santos, Pereira Machado, Fernando Cardoso, Sousa Eusébio, dr. Oliveira Martins, eng.º Carlos Leite, Afonso Burnay, Bastos Silva, Chaves Brito, etc.

Em Santarém, os concorrentes deviam disputar uma prova de arranque em rampa e pericia. Contudo, por a organização da prova não ter cumprido todas as formalidades legais os participantes seguiram para o Cartaxo e para as Caldas da Rainha, onde, respectivamente, devem ter disputado provas de arranque e lançamento e velocidade em pericia.

Desporto Corporativo

Campeonato de handebol de 11

O 10.º Campeonato Nacional de Handebol de 11 (Distrital de Lisboa) da 2.ª Divisão com um único encontro marcado para hoje, continua a não se revestir da regularidade desejada. Há uma semana o jogo Cinema Condes-Celcat fora suspenso, por incidentes que acabaram no tribunal Hoje nem chegou a haver desafio, pois, apenas compareceu a equipa da Sociedade Central de Cervejas, disposta a desafiar a de Celcat que não apareceu. Apenas, colhemos a informação, que, aliás, carece de confirmação, de que o encontro foi adiado.

Lucílio Pinto Barbosa (Trigos) e E. Cimentos de Leiria, são campeões nacionais de tiro

PORTO 26 — (Pelo telefone) — Na carreira de tiro da serra do Pilar, fez a F. N. A. T. disputar o 17.º Campeonato Nacional de Tiro, com atiradores de Coimbra Leiria, Lisboa e Porto.

A prova individual deu uma vitória de Lucílio Pinto Barbosa, da F. N. P. T. (Lisboa) após desempate com César da Silva Baptista.

Em 3.º lugar ficou Amandio da Mota Veiga como os dois outros da F. N. P. T.

Na prova colectiva a classificação foi a seguinte: 1.º E. Cimentos de Leiria, 447 p.; 2.º B. N. Ultramarino (Lisboa), 443; 3.º Serviços Médico-Sociais (Porto), 431.

VELA

Proseguiu hoje o torneio internacional de «Snipes»

SETUBAL 26 — (Pelo telefone) — Proseguiu, esta tarde, o torneio internacional de «snipes», em que tomam parte 17 concorrentes, entre os quais Eduardo Queirós e Jacques Gramont, respectivamente campeões de Portugal e da França.

A largada foi dada às 13 horas, estando prevista a chegada para as 15 horas.

Ao fim da tarde, durante o banquete a efectuar no Castelo de S. Filipe, a que presidirá o governador civil do distrito efectuar-se-á a distribuição de prémios.

Trofeu «Marcello Caetano»

O torneio da taça «Marcello Caetano» em «sharpies» de 12 m2. no conjunto de 4 regatas disputou-se hoje. Até à hora de fecharmos esta notícia estão disputadas três das regatas, com os seguintes vencedores:

- 1.ª regata — P. 35 (José Gonçalves-Miguel Arruda).
- 2.ª regata — P. 35 (Machado Santos-Cancela de Abreu).
- 3.ª regata — P. 27 (José Gonçalves-M. Arruda).

FUTEBOL

O Académico de Viseu, vencedor do Vianense por 2-0, ingressou na 2.ª divisão nacional

No jogo de competição da Federação Portuguesa de Futebol, referente à II e à III Divisão, o Académico de Viseu derrotou o Vianense por 2-0.

Os viseenses ingressaram no Campeonato Nacional da II Divisão.

Desporto no estrangeiro

O Sevilha interessado em Humaita

RIO DE JANEIRO, 26. — Os jornais desportivos cariocas anunciam que o Betis, de Sevilha, está altamente interessado na aquisição do futebolista brasileiro Humaita, para substituir o jogador carioca Wilson Moreira, que não deseja regressar à Espanha, onde jogava na equipa daquele clube espanhol. — (A. N. I.).

Uma vitória que vale 4.212 contos

CHICAGO, 26. — O cavalo «Dunce», ao mesmo tempo que vence a corrida clássica de Arlington, cujo primeiro prémio em disputa foi de 140.425 dólares — ou seja, cerca de 4.212 contos — igualava o «record» desta prova, na distância de uma milha, e que era de 1 minuto e 35 segundos, estabelecido há cinco anos por «Errard King».

O avanço do vencedor sobre o cavalo imediatamente classificado foi de um comprimento e um quarto. É a terceira vitória de «Dunce» nas 13 corridas que já disputou esta temporada. — (A. N. I.).

Dois «records» do atletismo francês

PARIS, 26. — Foram batidos dois «records» nacionais de atletismo — do triplo-salto, homens, e do lançamento do dardo, senhoras — no decurso dos campeonatos franceses da modalidade, que ontem começaram a disputar-se e terminam hoje.

Com a presença de cerca de 5.000 espectadores, no Estádio de Colombes, o atleta Batista derrubou a marca do triplo-salto, que se mantinha há quatro anos, alcançando 15,99 metros, à terceira tentativa.

Por sua vez, a atleta Cathiard arrebatou o dardo à distância de 44,39 metros, estabelecendo, assim, novo «record» da França, na prova de senhoras. — (A. N. I.).

O Porto desportivo

Homenagem a um antigo jogador de handebol

Constituiu magnífico espectáculo desportivo a homenagem, ontem à noite prestada ao antigo jogador de andebol do F. C. Porto, Paulo Claro, pela sua despedida como praticante da modalidade e que se realizou no antigo campo da Constituição.

Os resultados das provas disputadas foram: em basquetebol, o F. C. Porto venceu o Banco Ultramarino de Lisboa, 29-26. Em handebol de sete, o F. C. Porto bateu o Benfica, por 16-10; e em futebol de salão entre casados e solteiros do grupo de honra do F. C. P., ganharam os casados por 6-2.

Em continuação deste festival realizou-se hoje, um encontro de handebol de onze entre o F. C. P. e o Sport C. do Porto tendo ganho o primeiro por 13-11.

Campeonatos regionais

VOLEIBOL — (Jogo de passagem da 2.ª para a 1.ª Divisão) — Olivierense, 2-Acad. Espinho, 3 Juniores — Spt. Espinho 3-S. Mamede, 0; F. C. P., 2-Leixões, 3 Promoção — Ar. Líquido, 0-Candelo 3; Avintes, 3-F. C. Gaia, 0; Fiats 3-E. F. A., 0. HANDEBOL DE SETE — (2.ª Divisão) — Académico do Porto, 27-Ferroviários, 19; Espinho 4-Senhora da Hora, 12 Juniores — Leixões, 3-Vigorosa, 10; Acad. Braga 10-Sport 5; Boavista 4-F. C. P., 14.

Campeonatos nacionais de Voleibol

A contar para o campeonato nacional de voleibol (2.ª Divisão), a Ovarense venceu o C. D. U. P., por 3-1.

Jogo particular de handebol de sete

No encontro particular de handebol de sete entre o Padroense e o Benfica, este venceu por 19-16.

PROVAS DE TIRO

Campeonatos de Lisboa

A contar para os campeonatos de Lisboa, de 1959, de carabina, à distância de 40 tiros, posição de pé, atiraram, esta manhã, na carreira de tiro do Sport Lisboa e Benfica, no Campo Grande, os concorrentes, Rui Romão Ramalho, que obteve 369 pontos; e Manuel de Pantoja Soares, que fez 345 pontos.

A prova teve de ser interrompida a pedido dos moradores de um prédio que está situado no enfiamento da crista da carreira-de tiro, por o mesmo edifício já ter sido atingido com o ricochete de algumas balas.



CASINO

APRESENTA

no Grande Salão Restaurante e no «Wonder Bar» em espectáculo extraordinário

UM PROGRAMA SENSACIONAL:

A parêlha de baile cómica

The Fokkers

uma atracção de grande reputação internacional e como «Clou» do «Show» a famosa multimilionária

Maysa Matarazzo

a maior legenda da canção do Brasil

fabulosa vedeta que o Casino Estoril se orgulha de apresentar pela primeira vez em Portugal (Adultos — maiores de 17 anos)

Por ser transmitido directamente pela Televisão Portuguesa, o espectáculo de hoje começa às 23 horas.

ESTORIL

STUDIO 4

DESPORTOS

ATLETISMO

O Sporting adiantou-se ao Benfica nos "Regionais" de Seniores (99-92 pontos)

Nas pistas de Alvalade, a Associação de Lisboa, faz disputar os Regionais de Seniores, com a participação de atletas representando o Sporting, Benfica, Belenenses, Centro Universitário e Casa Pia, num total de três centenas.

Na primeira ronda, disputaram-se nove das dezasseis provas de que se compõe o programa tendo-se registado três novos «records» nacionais, um dos quais feminino.

A grande figura da «ronda» foi Valentim Baptista, com o novo máximo dos 800 metros, com uma marca de grande categoria, que afirma a sua classe internacional naquela especialidade — 1 m. 53,5 s. O anterior «record» pertencia ao benfiquista Hélio Duarte, com 1 m. 54,1 s. Digam-se, que este atleta em luta com o sportinguista, também bateu o seu «record» registando o cronómetro 1 m. 53,6 s., isto é, mais um décimo de segundo do que o novo campeão.

O outro «record» nacional, foi obtido por Carlos Alves do Sporting, que na corrida dos 3.000 metros obstáculos, estabeleceu o tempo de 9 m. 41,6 s., para a sua categoria junior. O anterior máximo pertencia ao benfiquista Manuel de Almeida, com o tempo de 9 m. 42,4 s. E' curioso assinalar que este corredor, também, bateu o seu anterior «record», pois o juri estabeleceu para ele uma marca igual à do novo «recordman» da categoria.

Finalmente, nas provas das senhoras, a equipa «leonina» de 4x100 metros, estabeleceu novo «record» nacional com o tempo de 54,8 s., marca que melhora em muito o anterior máximo que pertencia a uma equipa do Belenenses (57 s.). As novas campeãs — Maria Fernanda Costa, Maria Preciosa Costa, Deolinda Costa e Manuela Rodrigues — fizeram uma excelente prova demonstrando eficiência.

Os «encarnados» que se revelaram mais fortes do que o ano passado, a partir da segunda prova do programa colocaram-se na vanguarda, chegando, até, a ter 2 pontos de vantagem sobre os «leões» (a cabo da sétima hora). Todavia, e logo a seguir os sportinguistas atenuaram a desvantagem com excelentes classificações nos 3.000 m. obstáculos, comprimento e 4x400 metros. A igualdade na pontuação surgiu na penúltima prova, perdendo, porém, os «encarnados» a ocasião de a manterem ou atenuarem com a desclassificação da sua equipa na estafeta 4x400 metros, por má transmissão no primeiro percurso.

As provas onde se registaram as melhores marcas foram as de 800 metros, com um conjunto extraordinário (do primeiro ao sexto e apenas de 8 segundos): Martelo, com os quatro primeiros lançadores a fazerem marcas superiores a 40 metros (o campeão foi além dos cinquenta); os 5.000 metros, com três homens a fazerem as suas melhores marcas de sempre (Xavier Araújo e Carmo); os 400 metros barreiras, com duas óptimas marcas para Lourenço e Moniz (a queda de Ludovico que em nada prejudicou os adversários tirou emoção à final e no comprimento, com outro extraordinário conjunto de

HÓQUEI EM PATINS

Campeonatos do Sul

Com o habitual interesse continuam a disputar-se os campeonatos do Sul, de hóquei em patins, da segunda divisão de juniores.

A contar para o torneio da II Divisão, o Secil derrotou o Belenenses, por 2-0.

Em juniores, o Paredo marcou os pontos regulamentares da vitória por falta de comparecimento do Vila-franquense.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em MOSCAVIDE, na Agência de Jornais de Jaime Santos Rua Laureano de Oliveira, 40-A

PROVAS DE TÊNIS

Appleton Figueira-E. Osório conquistaram as taças «Dr. Santos Pinto»

O torneio que a nível seccão de ténis do Belenenses promoveu entre os seus sócios para disputa de duas magníficas taças oferecidas pelo dr. Luís Santos Pinto — troféus que receberam o nome daquele dirigente — ficou concluído com a vitória do par constituído por Appleton Figueira e Eduardo Osório, que na final bateram a formação Pinto Basto-Luís Costa, por 6-3 e 9-7.

O torneio reuniu 14 pares, número que dá bem a ideia das possibilidades do ténis belenenses e a final correspondeu amplamente a maneira como a prova decorrerá. De salientar que os dois jogadores que constituíram o par vencedor foram os finalistas do torneio da taça «U. P. G.».

O F. C. PORTO

pretende o brasileiro Roberto

RIO DE JANEIRO, 26 — O Futebol Clube do Porto está interessado no avançado Roberto da «Portuguesa» do Rio de Janeiro.

Segundo notícia da Imprensa carioca o clube português ofereceu pela transferência daquele futebolista a importância de um milhão de cruzeiros.

A «Portuguesa» do Rio de Janeiro, em contraproposta, pediu dois milhões de cruzeiros (cerca de quatrocentos contos), pois entende que aquele futebolista faz falta ao seu plantel. — (L.)

Torneios nocturnos no Sporting

No sentido de se captarem novos elementos para a prática do atletismo, com vistas a futuras representações do clube, a secção de atletismo do Sporting, a exemplo dos anos anteriores, volta a organizar alguns torneios nocturnos, que se realizarão nas noites de segundas-feiras.

O primeiro torneio realiza-se já amanhã, a partir das 21.30 horas no Estádio Alvalade, e é reservado a rapazes com o mínimo de 14 anos e o máximo de 19.

O programa inclui provas de 80 m., 700 m., peso, comprimento e vara.

Os concorrentes serão agrupados por idades, consoante as categorias oficialmente estipuladas: cadetes, 14/15 anos; aspirantes, 16/17; principiantes, 18-19.

HIPISMO NA ERICEIRA

O tenente Helder Matias ganhou com brilhantismo a 2.ª série da «Omnium»

O 2.º Concurso Hípico da Ericeira, auspiciosamente inaugurado ontem, prosseguiu ontem com a realização de quatro provas, que, no conjunto, permitiram uma reunião de muito agrado, para tanto contribuindo uma organização cuidada e a presença de quase todos os melhores conjuntos da actualidade. Por outro lado, as provas forneceram despiques muito animados, devido, em grande parte, à maneira como os percursos se apresentaram.

O Concurso da Ericeira beneficia, sem dúvida, das proximidades de Mafra, para redundar num certame de apreciável valor e interesse. Ainda, ontem, na 2.ª jornada, proporcionou provas de que não desdenhariam concursos de posição mais firme no «panorama» do hipismo português.

Louve-se, ainda, a boa vontade dos concorrentes no sentido de que as provas se desenrolassem em bom ritmo.

O programa de ontem começou a cumprir-se com uma prova que a comissão organizadora decidiu incluir no Concurso para satisfazer numerosos pedidos que lhe tinham sido feitos. Destinou-se a competição a cavalos debutantes ou sem prémios ganhos em concursos e tanto bastou para que o meio afecto se mostrasse interessado em descobrir uma «revelação». Com uma percentagem de 30 % de percursos «limpos», o factor «tempo» teve influência decisiva para a classificação e animou o despique de que veio a sair vencedor o capitão Pereira de Almeida, no «Hermoso».

A prova «Escola Prática de Infantaria» — a 1.ª série da «Omnium» — para cavalos sem «handicap», foi a mais concorrida, valorizada por uma «barragem» para o primeiro lugar entre quantos, na 1.ª fase, fizesse os melhores percursos.

O primeiro concorrente a entrar na pista foi o capitão Jorge Matias, no «Tamariz», que logo impôs a necessidade de percursos «limpos» para admissão na «barragem». Nada menos de 18 conjuntos, passaram à 2.ª fase, sem dúvida, já com dificuldades maiores. O terceiro per-

curso «limpo» foi de Sousa Dias de Almeida, na «Ariane», num tempo que só foi batido uma vez e pela escassa diferença de 0,6 s. A prova ficou bastante difícil, de tal modo que mais nenhum concorrente (e faltavam nove para fazer o percurso) logrou «limpar».

A vitória foi brilhante, como magnífica havia sido a actuação do tenente Gabriel Dóres, no «Granito» (2.º classificado) e do capitão Pereira de Almeida, no «Royal Tartan» (3.º classificado). Houve oito percursos com 4 pontos. O tenente Lopes Mateus, no «Granada 2.ª», com o melhor de todos os tempos cronometrados, beneficiou dessa circunstância para ficar em 4.º lugar.

A ordem das provas foi depois alterada antecipando a competição de juniores (Taça «José Maria Casal Ribeiro») e guardando para encerramento da reunião a prova «Centro Militar de Educação Física, Equitação e Desporto» — a 2.ª série da «Omnium».

Foi pena que a hora fosse já um pouco adiantada e que o público não se conservasse até ao fim. Estava escrito que os mais jovens ou os consagrados fizessem a prova perante menor assistência.

Tanto pior para os menos entusiastas porque as suas provas foram muito bem disputadas e tiveram momentos de alto interesse. Poucas vezes se terá presenciado um despique de juniores tão emotivo.

Uma escassa diferença de 0,2 s. deu a vitória a Luís Filipe Vilar, no «Nababo», seguido de Emílio Malta da Costa, no «Yo-Yo» e do seu irmão Filipe, no «Discutido» — todos com percursos «limpos».

A prova mais importante foi seguida com muito interesse. Mena e Silva, no «Wendover», foi o primeiro a «limpar», mas perdeu essa posição em favor do tenente Helder Matias, do major Fernando Cavaleiro, na «Imperatriz» e do major Henrique Calado, no «Caramulo» — todos com melhor «tempo». Nada mais justo do que a vitória do tenente Helder Matias. — D. D.



A equipa de handebol de 7 do Almada que tendo derrotado ontem o Sporting ficou, virtualmente apurada vencedora do campeonato

O «regional» de handebol de sete

O Almada venceu o Sporting e conquistou o título de campeão

Ao fim de 14 anos, o Almada conquistou pela primeira vez o título de campeão de Lisboa. Conquistou-o com toda a justiça. Nem só isso: com todo o brilho. Realmente, os Almadaenses, este ano, estiveram sempre na linha para o cobizado troféu. Depois de 13 jornadas é grande a distância que o separa do segundo, 6 pontos, e uma derrota contra quatro do mais próximo. Falta-lhe ainda um jogo, mas qualquer que seja o resultado, o título pertence-lhe.

Na partida de ontem à noite, em Campo de Ourique, contra o Sporting, o campeão confirmou o que dele se esperava. Foi brilhante. Lutou arduamente e ganhou bem, tanto mais que os «leões» foram dignos adversários, oferecendo a máxima resistência e procurando a vitória, para ver se, com uma derrota dos Almadaenses no jogo que lhes falta, podiam ainda, numa finalíssima, conquistar o título.

Os de Almada, porém, jogando com o entusiasmo que caracterizou a equipa durante toda a prova não deram tréguas, utilizando bem as oportunidades de ataque, para, usando a tática de «pivot», desfazer golpes certeiros. Houve muitas bolas à trave e boas jefesas dos guardas-redes, quer de um lado quer do outro, mas isso não tirou mérito aos atacantes, pois as defesas, bem colocadas, dificultavam ao máximo os jogadores na área.

O Almada, somente na primeira parte, no começo, e uma única vez, esteve em desvantagem no marcador, quando este assinalou 2-4. Depois disso, chegou a 10-6 e 15-10, para ganhar por 16-13, com 8-6 ao intervalo.

Além da beleza espectacular que o encontro ofereceu, a significar que as melhores equipas estão a progredir, é de assinalar, a classe individual de alguns jogadores. A rapidez imprimida ao jogo foi impressionante e se, não era, assim, possível, o emprego de uma técnica apurada, por outro lado, a toada enérgica que caracterizou a partida teve a virtude de fazer esquecer o menor virtuosismo dos lances.

Houve algumas jogadas de gol perdidas, mas o nervosismo pode desculpar tais falhas, pois o encon-

tro, com o carácter decisivo que teve (uma derrota do Almada podia levá-lo a perder o título) explica tudo. De assinalar, também, a boa arbitragem de Carlos Dinis, que se tem mostrado bastante seguro e eficiente. Herminio, do Almada, e Aires, do Sporting, com seis golos cada um, foram os melhores marcadores. No final, os jogadores do Almada e adeptos deram largas ao seu contentamento. Houve serpentinas e invasão do campo, sendo os campeões levados aos ombros, em triunfo.

Completo a jornada, o encontro Belenenses-Glória, que os «azuis» venceram por 13-12, com 9-4 ao intervalo.

Depois destes jogos, a classificação ficou assim estabelecida:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Almada ...	13	12	—	1	211-124	37
Sporting ...	13	9	—	4	221-147	31
Benfica	12	8	—	4	183-137	28
Técnico	12	8	—	4	177-139	28
Belenen. ...	12	6	1	5	183-163	25
Glória	12	2	1	9	126-158	17
Oriental	12	1	2	9	113-191	16
M. Pedral...	12	1	—	11	94-249	14

Terminou a 1.ª fase do Campeonato de Juniores

Ao cabo de cinco jornadas concluiu-se hoje a primeira fase do campeonato lisboeta de handebol de 7, em juniores.

Como habitualmente, os encontros repartiram-se por dois recintos, fornecendo os seguintes resultados:

Em Campo de Ourique:
Oriental-Monte Pedral (A) 5-3
Sporting-Madre de Deus... 10-1
M. Pedral (B)-Liberd. F.C. V.F.C.

Na Madre de Deus:
Benfica-Glória 12-6
Belenenses-Mouraria 9-5
C. Ourique-Almada 12-4

Estão apuradas, para a 2.ª fase da prova, as equipas classificadas nos três primeiros lugares de cada uma das séries da fase hoje concluída: Almada, Belenenses, Benfica, Campo de Ourique, Oriental e Sporting (indicadas por ordem alfabética).

Sporting Club de Portugal

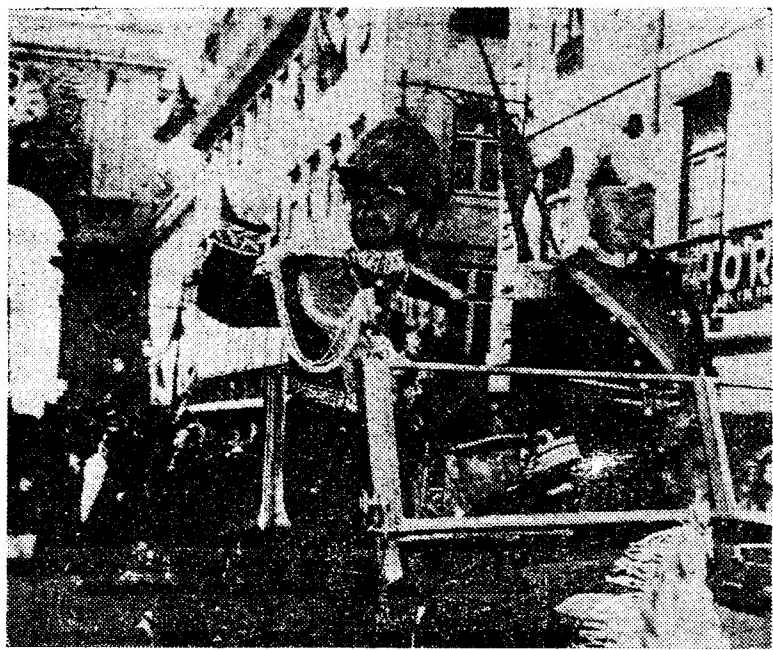
GRANDE FESTIVAL DE MOTORISMO NA PISTA DO ESTÁDIO JOSÉ ALVALADE, NA NOITE DE QUINTA-FEIRA, 30 de Julho pelas 21.30 horas

Os maiores nomes do automobilismo e motociclismo português em empolgante competição

SPORTING-BENFICA BELENENSES-ARTE E SPORT
CORRIDAS DE ESTAFETA E PERSEGUIÇÃO — MOTOS — CORRIDAS EM LINHA — VELOMOTORES — HOMOLOGAÇÃO DO «RECORD» EM PISTA

PREÇOS POPULARES

Bancada e Tribuna — 7550 Bancada Lateral — 5500
ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 12 ANOS



Haile Selassie I, de pé, ao lado do almirante Américo Tomás, sauda a população, ao passar na Rua Augusta

As últimas horas a bordo do «Nuno Tristão» e a entrada na barra do Tejo

Manhã de sol resplandecente. O azul límpido dos céus de Portugal abre o seu sereno dossel sobre o mar. A formação naval portuguesa que de Baiona vem transportando o imperador Haile Selassie I, em visita oficial à Pátria dos grandes navegadores, está prestes a cumprir a sua honrosa missão. Mais uma vez as naves de Portugal estiveram ao serviço do cristianíssimo imperador da Etiópia, não desta vez para estagnar o assaltante mourisco das plagas africanas, como nesses longínquos séculos da nossa hegemonia marítima, mas tão somente para conduzir até Lisboa o soberano moderno e amável que manifestara o desejo de pisar solo português sobre as ondas do oceano, logo à saída do porto de Baiona, em homenagem aos grandes vultos dos nossos marinheiros de antanho.

Assim, nesta viagem admirável de precisão e favorecida pelas próprias circunstâncias do tempo, a Marinha de Guerra portuguesa não desmereceu dos seus fastos passados, nem dessas glórias deslumbrantes que sobre ela pesam e que por vezes só com o brío e a audácia se mantêm, quando os meios são escassos por demais para velar e zelar por todos esses pedaços do Portugal heróico de outrora que se estendem do Minho a Timor.

Navegava-se ontem ainda ao longo da costa de Espanha quando do navio-chefe o sr. comodoro Paulo Viana transmitiu a indicação de que ia efectivamente poder realizar-se de tarde, o anunciado exercício pós-combate.

Na ponte do «Nuno Tristão» surgiram então o imperador, com o seu uniforme de marechal e, a seu lado, a princesa Aida, o comandante-em-chefe da Força Naval do Continente e o comandante daquela unidade, sr. capitão-de-fragata Diogo de Melo e Alvim.

Primeiramente assistiu-se a um ataque aéreo simulado, em que os navios passaram a navegar em coluna, após o que oficiais e praças acorreram aos seus postos de combate antiaéreo.

O imperador assistiu depois, vivamente interessado, a emocionantes evoluções dos navios, que haviam retomado a formação em coluna.

primeiramente comandados pela onda táctica, através dos radares, e posteriormente por sinalização feita por bandeiras.

A Imperador fez o elogio da Armada portuguesa

O imperador Haile Selassie, terminada aquela fase do exercício, logo exprimiu ao comodoro Paulo Viana o seu apreço pela forma impecável como havia decorrido a demonstração e, em especial, os combates simulados.

Durante o banquete, oferecido pelo soberano, que teve a assistência da princesa, do comodoro Paulo Viana, do comandante Melo Alvim e de dois oficiais em representação de toda a guarnição, o imperador e a princesa voltaram a manifestar vivo interesse pelos assuntos económicos e políticos de Portugal, bem assim pela vida da nossa Marinha de Guerra.

O comodoro Paulo Viana e o comandante Melo e Alvim ofertaram ao imperador diversos exemplares de «Os Lusíadas» e ainda uma luxuosa edição ilustrada do mesmo poema, a do 3.º centenário da morte do grande e glorioso épico.

«Comunicarei ao imperador que o «Lima» é o melhor navio em hospitalidade, de todas as marinhas do Mundo» — declarou o ministro do Interior etíope

A tradicional hospitalidade da

(Continua na 11.ª página)

As primeiras homenagens da terra portuguesa

A formação naval, embandeirada em arco, passou a barra às 8 e 50, navegando em coluna, com o navio-chefe «Nuno Tristão» à frente. Os navios, que avançavam a uma velocidade de 5 nós, estavam distanciados uns dos outros 250 jardas. O sol despenhava-se sobre o rio, onde havia uma leve névoa. As baterias de S. Julião da Barra, Raposeira, Laje, Forte do Alto do Duque e Forte de Almada salvaram a formação naval, a uma cadência de vinte tiros por minuto, e a insígnia imperial, içada no «Nuno Tristão», a uma cadência de doze tiros por minuto.

A multidão que se encontrava

O imperador da Etiópia atravessou num automóvel descoberto, ao lado que o acompanhou até ao Palácio de Que

(Continuação da 1.ª página)

da a Praça, pendiam panejamentos com as armas da Etiópia e de Portugal, ambas sobre fundo branco, as primeiras com barras azul celeste, as segundas com barras vermelhas.

39 aviões a jacto voaram sobre o Terreiro do Paço

Quando o escoltador oceânico «Nuno Tristão» entrou no quadro da Marinha, frente à Ribeira das Naus, o navio-escola «Sagres», cuja tripulação formava nas vergas, salvou. O «Nuno Tristão» veio depois fundear defronte do Cais das Colunas, a cerca de duas centenas de metros de terra. Enquanto o contratorpedeiro «Vouga» lançava ferro a juzante, o «Lima» ultrapassava o «Nuno Tristão» por estibordo, indo fundear ao largo da estação de Sul e Sueste. Formando um largo semicírculo, viam-se barcos à vela e a remos e rebocadores do porto de Lisboa, todos festivamente embandeirados. Junto ao cais da Parceria de Vapores Lisboenses, alguns «cacilheiros» também embandeirados em arco. Mais longe, quase se confundindo com o azul das águas do Tejo, a fragata «Pero Escobar» e uma divisão de dragaminas.

Voa nesse momento sobre a Praça do Comércio uma esquadrilha de três bimoteres militares. Momentos depois ataca ao «Nuno Tristão» a vedeta presidencial, conduzindo o ministro da Marinha e o seu ajudante às ordens. Há um silêncio que se prolonga por alguns minutos, logo cortado pela ruidosa passagem sobre a Praça do Comércio de treze esquadrilhas de aviões a jacto. Os trinta e nove aviões desaparecem na direcção da base, para logo regressarem numa espectacular evolução.

O desembarque do imperador

Exactamente às 10 e 20, o imperador Haile Selassie toma lugar na vedeta presidencial, acompanhado pela sua comitiva. A vedeta larga do «Nuno Tristão», cuja tripulação solta os sete vivas da ordenança.

As baterias de artilharia postadas no Castelo de S. Jorge, o «Nuno Tristão», o «Lima», o «Vouga» e a «Sagres» salvam com vinte e um tiros. A vedeta presidencial, que traz à proa o estandarte do imperador da Etiópia e a popa a bandeira nacional portuguesa, para entre o «Nuno Tristão» e o Cais das Colunas, até ao final da salva.

Enquanto a vedeta se dirige para

terra, o sr. almirante Américo Tomás e sua esposa descem o Cais das Colunas e ficam junto à «passarelle» que conduz ao pontão de desembarque.

A vedeta, finalmente, acosta a esse pontão, onde o imperador Haile Selassie é recebido pelo capitão do porto de Lisboa, capitão-de-mar-e-guerra Alberto Campos, e pelo chefe do protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Uma força de infantaria da Marinha, com bandeira e fanfarras, postada ao longo do Cais das Colunas, apresenta armas.

O sr. almirante Américo Tomás cumprimenta cordialmente Haile Selassie, enquanto a sr.ª D. Gertrudes Rodrigues Tomás sauda a princesa Aida.

Os dois chefes de Estado sobe lado a lado, a escadaria que conduz à tribuna. Apesar do protocolo, há um ambiente de simpatia calor. O sr. Presidente da República informa-se das condições que decorreram a viagem desde Baiona. Haile Selassie, que enverga uniforme de general do Exército etíope, mostra-se encantado, sorri. Mais atrás, a princesa Aida, que veste um casaco de seda-brocade verde-claro, com ramagens breves, uma «toque» branca muito elegante, luvas altas, carteira e sapatos brancos, troca breves palavras com a sr.ª D. Gertrudes Rodrigues Tomás. O pequeno cortejo fecha as casas militares do sr. Presidente da República e do imperador da Etiópia.

O imponente desfile de tropa no Terreiro do Paço

À entrada da tribuna, o imperador recebeu primeiramente os cumprimentos do Chefe do Governo e dos presidentes da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa, que lhe foram apresentados pelo sr. almirante Américo Tomás. Por seu turno, a esposa do Presidente da República apresentou aquelas mesmas individualidades à princesa Aida.

Quando o imperador da Etiópia chegou à frente da tribuna, as bandas tocaram os hinos dos dois países e a guarda de honra, constituída pelas tropas da guarnição militar de Lisboa, prestou continência aos dois chefes de Estado, que logo ocuparam os seus lugares ao centro da tribuna em cadeiras de estilo, com fundo de cenários campestres. À direita do imperador e à esquerda do Presidente da República, sentaram-se, respectivamente, a esposa do sr. almirante Américo Tomás e a princesa Aida.

De pé atrás dos dois chefes de

Estado, os membros da Casa Militar do Presidente da República.

Um pouco mais recuados, e à direita do ilustre visitante, encontravam-se o sr. prof. dr. Oliveira e Lázaro, e o sr. Akhilou Habte Woldemariam, vice-primeiro-ministro da Etiópia, que se cumprimentaram calorosamente, e o sr. dr. Supico Pinto, presidente da Câmara Corporativa, na mesma fila, mas à esquerda do almirante Américo Tomás, sentava-se o conselheiro Albino dos Reis e os ministros dos Negócios Estrangeiros da Etiópia e de Portugal.

Na fila imediata viam-se os membros da comitiva do imperador, o ministro da corte imperial, e representante da Etiópia em Portugal, e os ministros da Presidência, do Interior, da Marinha, e da Defesa Nacional, acompanhados das suas esposas.

Estavam também presentes, na tribuna, o procurador-geral da República, os chefes de Estado-Maior do Exército, da Armada e das Forças



O desfile das tropas em frente da tribuna

CAMISAS
RW
130\$00
4 MODELOS

UM EXCLUSIVO DE
JOQUEI CAMISEIROS
R NOVA DO ALMADA, 60
LISBOA

APA

Correia
Restaurante - Salão de Chá-Dancing

Almoços e Jantares

Na Maravilhosa
Piscina da Praia
das Maças

à carta ou, respectivamente ao preço
de Esc. 50\$00 e Esc. 55\$00

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA!
NÃO CONFUNDA!

A GRANDE OURIVESARIA
DA MODA é na RUA DA PRAÇA,
257, com mais de meio século de existência

BISPO DO PORTO

Partiu para o estrangeiro o sr. D. António Ferreira Gomes, bispo do Porto, que durante a sua ausência será substituído, no governo da diocese, pelo prelado auxiliar sr. D. Florentino de Andrade Silva.

as ruas de Lisboa em pé do Presidente da República Luz, onde fica hospedado

cas. Aéreas, respectivamente general Beza Ferraz, almirante Guerreiro de Brito e general Costa de Macedo; o governador civil e o presidente do Município de Lisboa; os profs. Marcelo Caetano, Costa Leite Lumbrals, André Navarro, Mário de Figueiredo, drs. Castro Fernandes e Moreira Baptista; os comandantes gerais da G. N. R., da P. S. P. e da Guarda Fiscal; o director da P. I. D. E.; e oficiais superiores das três armas.

Após a continência, principiou o desfile dos alunos da Academia Militar, do Colégio Militar, da Escola Naval e dos Pupilos do Exército. Precedidos por uma fanfara e pelas bandeiras das unidades do Governo Militar de Lisboa, entraram essas formações na Praça do Comércio, vindas da Avenida da Ribeira das Naus, passando em continência frente à tribuna. Seguiu-se o desfile das forças de escolta ao imperador, constituídas por um batalhão moto-

rizado em grupos de esquadrões e por forças do regimento de cavalaria da G. N. R. Após a passagem da escolta, os dois chefes do Estado tomaram lugar no «Rolls-Royce» descapotável da Presidência da República que os conduziu a Queluz. Num breve momento de espera, enquanto se organizava o cortejo de automóveis que deveria preceder o carro presidencial, os dois chefes de Estado, sorridentes, deixaram-se fixar, lado a lado, pelas objectivas dos fotógrafos. Entretanto, entravam para os respectivos automóveis, oito ao todo, a esposa do presidente da República com a neta do imperador da Etiópia, os membros dos governos português e etíope, e os demais altos dignitários presentes. O cortejo saiu da Praça do Comércio cerca das 11 horas, atravessando o arco da Rua Augusta precedido pelas forças do regimento de cavalaria da G. N. R., com charanga e terno de clarins.



O imperador da Etiópia e o Presidente da República, assistindo ao desfile das tropas da tribuna do Terreiro do Paço. Na gravura, vêem-se, ainda, a esposa do Chefe do Estado, a princesa Aida e o Presidente do Conselho

O Chefe do Estado português recebeu o colar da Ordem da Rainha do Sabá das mãos de Hailé Selassié I

Na Rua Augusta juntara-se muito povo. No edifício em obras do Banco Nacional Ultramarino fora instalada uma pequena tribuna. De numerosas janelas pendiam colchas e colgaduras. Sobre o carro aberto da Presidência da República, que ostentava dois pavilhões, um do Chefe do Estado português, o outro do imperador da Etiópia, caíram flores. A multidão, que se dispunha ao longo dos passeios, aplaudiu calorosamente Sua Majestade Imperial Hailé Selassié e o sr. almirante Américo Tomás, os quais, ambos de pé, agradeciam com acenos.

No Rossio, onde havia ainda bastante publico, destacavam-se colgaduras vermelhas. Também nas varandas do edifício do Secretariado Nacional da Informação, nos Restauradores, se notavam grandes colgaduras escarlates.

O cortejo presidencial subiu a Avenida e virou na Praça Marquês de Pombal para a Avenida Joaquim António de Aguiar. No trajecto foi aplaudido por crianças das escolas.

Um pouco adiante do cruzamento da Avenida Joaquim António de Aguiar com a Rua das Amoreiras, fez-se o render da guarda. A cavalaria da G. N. R. foi substituída por um batalhão motorizado em grupo de esquadrões, comandado pelo capitão Vasconcelos Esteves. O ritmo da marcha foi acelerado.

A chegada a Queluz verificou-se

A cerimónia da condecoração do Presidente da República

As 11 e 40, o cortejo presidencial atingiu o largo fronteiro ao palácio, no qual foi nesse momento içado o pavilhão da Etiópia, verde, amarelo e encarnado, em faixas horizontais.

A multidão que se juntara no largo prorrompeu em aplausos. O imperador e o Chefe de Estado português ergueram-se de novo no automóvel aberto.

A 4.ª companhia do 1.º batalhão da G. N. R., comandada pelo capitão Luís Tomás Chaves da Costa, prestou a guarda de honra. No átrio do palácio apresentaram cumprimentos a Sua Majestade Imperial Hailé Selassié e ao sr. almirante Américo Tomás o presidente da Câmara de Sintra, prof. Joaquim Fontes, o comandante militar de Queluz, coronel Ruy Horta, e o conservador do palácio, dr. António Ventura Porfírio. Aguardavam também ali a chegada dos dois chefes de Estado os srs. dr. Braga de Oliveira e Lencastre da Veiga, do Protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Na sala de D. Maria, o sr. Presidente da República apresentou ao imperador da Etiópia os membros da comitiva portuguesa, srs. almirante Nuno de Brion e generais Meira Cruz e Humberto Pais.

Depois, na sala pompeliana, Sua Majestade Imperial condecorou o Chefe do Estado português com o grande colar da Ordem da Rainha do Sabá. Após este acto, o sr. Presidente da República despediu-se do monarca etíope, que recolheu aos seus aposentos, assim como a sua comitiva.

Pequena história da Etiópia

O reino da Etiópia, cujas origens se perde na névoa dos tempos, abrange uma região de planaltos e florestas com a área de 1.184.000 quilómetros quadrados, incluindo a antiga colónia italiana, hoje Estado federado, da Eritreia, e tem uma população de vinte milhões de habitantes.

As tribos independentes que, num remoto passado, povoaram a «Aethiopia» foram absorvidas pela expansão egípcia, que a reduziu a uma província faraónica, mas no séc. XI A.C. os etíopes libertaram-se desse jugo estrangeiro. No séc. XIII A.C. foram eles que invadiram, por sua vez, o Egipto em decadência e lhe impuseram o seu domínio.

Quando o espiritualismo monoteísta dos hebreus irradiou da Palestina, contaminando a ansia de pureza os povos circunvizinhos, sequazes da religião judaica, passaram da Arábia à África, através do Mar Vermelho, ali espalhando a religião de um só Deus. Foram príncipes semitas dessa onda migratória os soberanos que regeram a Etiópia desde os começos do séc. X até cerca de meados do séc. XIII.

Muito antes, porém, se deu a conversão do povo etíope ao cristianismo copta. No séc. IV da nossa era, um jovem arrojado por um naufrágio às costas da Abissínia, São Fulgêncio ou São Frómencio, ali pregou a doutrina de Cristo, estabelecendo as bases de uma pujante igreja. Esse cristianismo, no entanto, era o de Eutiques, considerado herético pela Curia romana e dependente do patriarca de Alexandria. Tal não obrou a que no concílio de Niceia (325 da nossa era) figurasse, em sétimo lugar, um bispo etíope.

A Idade Média europeia perdeu, porém, todo o contacto com a antiga Etiópia, da qual só através dos mouros, que lhe chamavam «Habasa» (povo mesclado), de onde Abissínia, os lusos tiveram conhecimento do fabuloso reino cristão do Preste João, onde foram enviados emissários diplomáticos dos reis de Portugal - Afonso de Paiva, Pero da Covilhã, e depois,

em socorro da Etiópia ameaçada pelas hordas agarenas, Cristóvão da Gama, com os seus homens de armas. Só aos aliados portugueses se abriram assim, até ao séc. XVI, as portas da prisca e misteriosa Etiópia.

Nos séculos posteriores, o reino viveu em constante crise política, até que, em 1855, o rei Teodoro II iniciou uma obra ingente de modernização e progresso do país. Onze anos mais tarde Menelik II rechaçava os conquistadores italianos na batalha de Adua, mas não tardaria a ver-se compelido a reconhecer a sua soberania sobre a Eritreia.

Em 1923, a Etiópia ingressou na Liga das Nações e cinco anos mais tarde subia ao trono, após um período de grandes perturbações dinásticas e sociais, o príncipe Hailé Selassié, filho do «craso» Makonnen (que derrotara os italianos em Adona), neto de Sahlé Selassié e descendente directo de Salomão e da rainha do Sabá.

Originário da província de Marar, Hailé Selassié I, nome que significa «o poder da Trindade», ocupou ainda muito jovem altos cargos administrativos na corte do imperador Menelik, que lhe confiou os mais importantes postos. Instruiu-se cuidadosamente, aprendeu línguas e viajou, até ao dia trágico da invasão das forças fascistas, em que, a frente das suas tropas mal equipadas, deficientemente armadas, Hailé Selassié não pôde evitar para o seu exército uma derrota lacerante, tendo de exilar-se em Londres em Junho de 1936.

Um lustro depois, o imperador da Etiópia entraria, porém, triunfalmente em Addis Abeba, ao lado das forças da Resistência etíope que combatiam juntamente com os Aliados as tropas do Eixo.

Actualmente, à testa dos destinos da Etiópia, o imperador Hailé Selassié esforça-se por resolver os problemas complexos de modernização do seu país, que enfileira com a China, o Japão, a Tailândia e o Império Otomano, no número daqueles raros dos outros continentes que nunca foram colonizados pelos europeus.



EXAMES

Ofereça um relógio, uma jóia, um objecto de prata ou qualquer objecto em ouro, encontra-os aos melhores preços no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

Uma competição de motociclismo originou uma grave desordem

CRISTIANSTAD (SUÉCIA), 26— Centenas de desordeiros, quase todos procedentes de Estocolmo, envolveram-se em rixa num acampamento desta cidade, onde se haviam concentrado, a fim de assistirem à disputa do Grande Prémio de Motociclismo. A Polícia e o Exército intervieram, mas a luta só terminou às 4 da madrugada, provocando vinte feridos, entre os quais um homem que ficou sem o olho esquerdo, e uma rapariga que recebeu profundo golpe no estômago. Houve quarenta prisões. Duas detidas, embriagadas, com as blusas rasgadas, passaram entre polícias para o carro celular.

A rixa começou pouco depois de chegarem os primeiros contingentes, nas suas motocicletas. Os primeiros socos foram trocados no local usualmente utilizado pelos campistas, mas a luta alastrou e os desordeiros deitaram fogo a tendas e às casas de banho municipais, derrubaram os paus de bandeira e tentaram incendiar a espaçosa tenda que servia de cantina. Os bombeiros, que acorreram para extinguir os fogos, foram recebidos com garrafas, pedras e tijolos. Algumas auto-bombas ficaram muito danificadas. A cidade, normalmente sossegada, foi apanhada de surpresa e as autoridades tiveram de pedir reforços policiais e o auxílio do Exército. Verificou-se, mais tarde, que os desordeiros, na maior parte, estavam embriagados e poucos deles eram verdadeiros entusiastas

do motociclismo. Estes mantiveram-se alheios ao combate. — (A. N. I.).

camisaria
Moderna
ROSSIO
110
NÃO ENCOLHEM
Pregas Rugas

Se verificar o contrário faremos por medida sem aumentar os nossos preços de

esc. 110\$00 - 130\$00
150\$00 - 180\$00 - 220\$00

BERLITZ - SCHOOL

INSTITUTO DE LINGUAS

Rua Sociedade Farmacêutica, 30-1.º
Telef. 54530

JOVENS ESTUDANTES

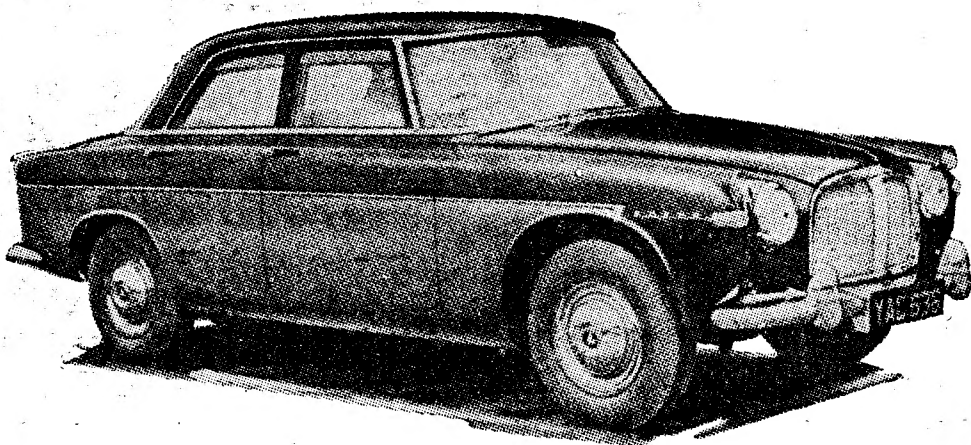
Desejam aproveitar as vossas férias para praticar uma língua estrangeira?

Inscrevam-se na BERLITZ SCHOOL que se mantém aberta **TODO O ANO**

JOIAS ANTIGAS

GRANDE VARIEDADE
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 - Tel. 24564

ROVER



**LINHAS MODERNAS
MAIOR ESPAÇO
MELHOR ACABAMENTO
SUPERIOR QUALIDADE
SUSPENSÃO PERFEITA
CONSUMO ECONÓMICO**

REPUTAÇÃO MÁXIMA

O NOVO ROVER 3 LITROS

CONTINUA A SER O SÍMBOLO DE ALTA CATEGORIA PARA O MAIS EXIGENTE AUTOMOBILISTA

UM NOVO MODELO DE QUE TODOS FALAM PELAS SUAS EXCEPCIONAIS QUALIDADES

RESULTADO DUM ESTUDO PERMANENTE DURANTE OS 50 ANOS DE FABRICAÇÃO DE AUTOMÓVEIS

Distribuidores gerais:

GARAGEM VICTÓRIA

3 — Rua Nova de S. Mamede, 9

LISBOA

Continuam a matar-se sardinhas de infimas dimensões

PORTIMÃO — (Pelo telefone) — Apesar das medidas tomadas pelo comandante deste porto, alguém continua matando grandes quantidades de sardinha pequena.

Ontem, na Praia da Rocha, uma grande extensão de mar apareceu coalhada de sardinha morta, de infimas dimensões. Há que tomar providências mais enérgicas, pois que, apesar de ser proibido às traíneas trazerem a bordo os célebres «coadores», a escolha continua a fazer-se, matando milhões de sardinhas pequenas que depois deitam ao mar! Diz-se que este cardume morto e dado à costa foi obra de traíneas e cercadas. Não haverá possibilidade de se descobrir os criminosos e de castigá-los severamente?

Chamamos a boa atenção das autoridades competentes para que seja feito um inquérito rigoroso a fim de punir-se este acto e outros semelhantes que vêm sendo praticados.

O povo de Portimão confia na justiça do sr. comandante do Porto, e aguarda a descoberta e o castigo de quem pratica tais vandalismos.

Almoço de homenagem à Câmara dos Solicitadores

No restaurante Alvalade, às 13 horas, efectuou-se um almoço de homenagem à direcção da Câmara dos Solicitadores e em especial ao seu presidente, sr. Aires Oliveira, promovido pelos solicitadores provisionários que foram considerados encartados ou definitivos, em virtude de concurso e do decente diploma legal, respectivamente. A mesa era presidida pelo presidente da assembleia geral da Câmara dos Solicitadores, sr. Abílio Barbosa Duarte Cruz, que usou da palavra, bem como o sr. Miguel Almeida Melo, membro da comissão organizadora do almoço.

Estavam presentes, como convidados, os advogados srs. drs. Colares Pereira e Azevedo Mendes.

Agredido gravemente por uma questão de águas

MELGAÇO, 26 (Pelo telefone) — Por uma questão de divisão de águas de rega, Dario Souto, de 50 anos, de Virelo-Coussou, agrediu a sacholada Hilário Gonçalves Roldão, de 44 anos, casado, morador no mesmo lugar, fracturando-lhe o crânio, o braço esquerdo e ainda algumas costelas. Depois de verificados os ferimentos no hospital desta vila, devido à gravidade dos mesmos, o Roldão seguiu imediatamente para o Porto.

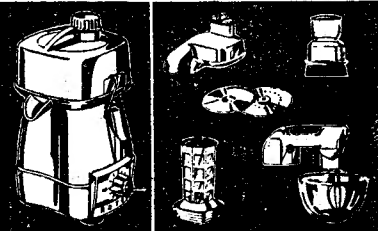
O agressor ainda não foi preso, por se ignorar o seu paradeiro.

«Diário de Lisboa»

Do coronel do C. E. M., Daciano P. de Barros, chefe do Estado Maior do Governo Militar de Lisboa, recebemos um ofício, transmitindo os agradecimentos do brigadeiro Barbieri Cardoso, governador militar de Lisboa, «pela óptima colaboração prestada», pelo nosso jornal, durante os exercícios finais dos 7.000 recrutas das unidades dependentes daquele Governo Militar.

ROTEL

A MÁQUINA DE COZINHA UNIVERSAL COM MÚLTIPLAS APLICAÇÕES



- ★ Bate massas, claras, etc., ideal para os seus bolos.
- ★ Extrai sumos de legumes e frutos, ideal para a sua saúde.
- ★ Liquidificador, ideal para batidos, sopas, purés, etc.
- ★ Corta-legumes, ideal para saladas.
- ★ Moe café.

E TUDO.. POR UM PREÇO RAZOÁVEL!
E AINDA.. COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

NÃO DEIXE DE EQUIPAR A SUA COZINHA COM ESTE PRECIOSO E ÚTIL AUXILIAR.

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

REPRESENTANTES:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, L.ª

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45. TEL. 59181 • LISBOA

ANDARES e LOJAS

Escritórios, habitações ou rendimento. Junto Av. Al. Reis, autocarro e eléctrico à porta, local central e agradável, 3 quartos, sala comum, grande hall, coz., c. de banho, 2 elevadores, 1 inq. por piso, preço 380 contos, loja com cave e r/c. escritório ou habitação, 450 contos.

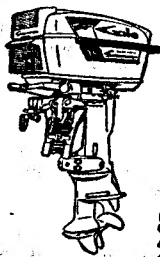
Em Belém, óptimo local, perto eléctrico, 2 quartos, sala comum, hall, desp., coz., c. de banho, preço 220 contos, loja com habitação 150 contos.

Construções e acabamentos absolutamente garantidos, águas quentes e frias e todas as comodidades. Vendem-se, trata-se só com os próprios na Rua Passos Manuel, 50, r/c., segunda, terça e quarta-feira, das 9 às 20 horas. Dias seguintes telef. 047290.

Quintarolas

NA LINHA DO ESTORIL

Vendem-se lotes terreno, com 5.000 m2 ou área superior, tem água, luz, bom acesso por estrada, e maravilhosa vista mar e campo e ares mistos, fica junto povoação, pode fazer quinta com mata, horta e jardim, conjunto excepcional, no preço inclui-se projecto feito e fiscalização da construção por arq. Também se vende com moradia construída à vontade comprador. Trata o próprio, Carta ao Apartado, 6, Carcavelos.



Gale

Buccanear

MOTORES DE OUTBOARD

DE 3-5-12-25-35 HP.

ARRANQUE MANUAL E ELÉCTRICO

Distribuidores Exclus.

SOCIEDADE **FRAMAR LIMITADA**

LISBOA - RUA DE S. PAULO, 32 - T. 26034

PORTO - RUA DO BREYNER, 72 - T. 30812

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

PREÇOS DE POLICLINICA

CONSULTAS DAS 9 AS 21

Obturações, extracções, correcção de dentes, dentaduras

Dr. Armando Pena. Dr. Calçada Bastos. Dr. Gil Alcorado. Dr. Oliveira.

Pinto. Dr. Pires Marques. Dr. Rui Gonçalves

DIRECÇÃO CLÍNICA: DR. GUIDO LACOMBE

Consultas nocturnas das 21 às 24. e aos domingos das 10 às 13. a preços

reduzidos para classes trabalhadoras

Calçada Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) — Telet 68 41 01

FÉRIAS

o melhor presente a cava-lheiro é 1 corte c. 2,80 de boa popeline p. camisa por 20 ou 24,5!

Armazém do Arco Bandeira n.º 231, 1.º (ao Rossio)

Mobílias tipográficas

Os que mais barato fabricam Antiga casa Soares & Coelho R. do Norte, 61 (ao Camões) T. 26550

MAPLES

Os mais baratos e cómodos Antiga casa Soares & Coelho Rua do Norte, 61 (ao Camões) Telef. 26550

Em Águeda, a venda do «DIÁRIO DE LISBOA» está a cargo de Raul Conde.

Ate

A GRANDE MARCA ALEMÃ DE REFRIGERAÇÃO

MANTENHA A SAÚDE NO SEU LAR COM ALIMENTOS SEMPRE FRESCOS

MODELOS DESDE 4.950\$00



Saúde e HIGIENE

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO: Consulte os revendedores e os representantes exclusivos: FOCUS, LDA. — Largo do Andaluz, 1 LISBOA — Tels. 730131/2/3



A visita do imperador da Etiópia

Ultimo dia de viagem no mar

(Continuação da página central)

Armada Nacional revelou-se aos nossos ilustres hóspedes de uma forma sensibilizante nesta viagem histórica nos anais das relações diplomáticas entre Portugal e a Etiópia. O ministro do Interior etíope, principal chefe da resistência na guerra contra a Itália, foi quem presidiu ao jantar de despedida a bordo do contratorpedeiro «Lima», no decurso do qual se produziram afirmações altamente significativas dos laços de mutua e fundamentada estima que unem a Etiópia e Portugal desde há séculos.

Disse expressamente aquele membro do Governo da antiquíssima nação cristã do continente africano: «Comunicarei ao imperador que o «Lima» é o melhor navio, em hospitalidade, de todas as marinhas do Mundo».

O comandante Cabral Metzner agradeceu essas palavras de elogio e retribuiu as saudações.

Uma «orquestra» a bordo do «Lima»

A fechar o ultimo dia de viagem, não faltou a bordo a tão apreciada musica portuguesa

Juramento de bandeira

no Regimento de Artilharia Pesada da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 26. (Pelo telefone). — No quartel do Regimento de Artilharia Pesada n.º 3, celebrou-se esta manhã, às 10 horas, o juramento de bandeira de cerca de 300 recrutas, incorporados este ano e distribuídos por quatro baterias. Assistiram a cerimónia os srs. comandante da 2.ª Região Militar, general Portugal da Silveira, comandante militar da Figueira da Foz, coronel Pereira de Almeida, comandante do Batalhão de Metralhadoras 2, tenente-coronel Mariano e outras autoridades oficiais.

A alocução alusiva ao acto foi feita pelo comandante do regimento, sr. coronel Silva Ponce. Seguiu-se a leitura dos deveres militares, pelo sr. capitão Dias Costa, e da fórmula do juramento, pelo sr. major Andrade.

Os recrutas desfilarão, depois, em continência, perante o comandante da 2.ª Região Militar, seguindo-se uma demonstração de ginástica de conjunto, com armas e traves. Houve também, integrado no festival militar, uma prova de pericia de «jeeps», a exibição de uma classe de saltos e um exercício de patrulhas.

Na messe do quartel, realizou-se um almoço que reuniu os oficiais do regimento e as altas patentes que ali se deslocaram.

Homenagem a escritores ligados a Guimarães

GUIMARÃES, 25.—A Camara Municipal promove, nos próximos dias 31 e 1 uma homenagem aos escritores Raul Brandão, Carlos Malheiro Dias, Alfredo Pimenta, Eduardo de Almeida e Alfredo, que estiveram ligados a cidade e se encontram sepultados nos cemitérios locais.

O primeiro acto desta homenagem é a apresentação do grupo cénico Raul Brandão dirigido pelo dr. Santos Simões, nas peças «O rei imaginário» e «O doido e a morte».

Reuniões científicas

Serviço Meteorológico Nacional

Efectua-se amanhã, às 17 horas, na sede do Serviço Meteorológico Nacional, na Rua Saraiva de Carvalho, 2, a 217.ª reunião científica do pessoal técnico, na qual o meteorologista dr. Vitor C. Tavares falará sobre «A fidelidade, rigor e sensibilidade dos instrumentos da radiossonda».

A estas reuniões poderão assistir todas as pessoas interessadas nos assuntos apresentados.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 30,3; mínima, 15,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 28; mínima, 17,5.

O comandante Cabral Metzner decidiu proporcionar uma audição ao seu hóspede de honra e, sob a direcção do 1.º tenente Melo e Cunha, surgiu assim uma orquestra formada com elementos da guarnição, a qual, com instrumentos de ocasião, tão bem se houve em rasóias do nosso folclore, que ninguém lhe regateou louvores.

Hoje, logo de manhã, surgiu no convés, com a sua farda de general, o ministro do Interior etíope, seguindo com a vista encantadamente os coloridos da Costa do Sol.

Vencida a barra, com o «Nuno Tristão» adiante, indo nele o imperador a olhar pela primeira vez as margens desse Portugal, de onde outrora largaram as caravelas da navegação e da conquista, o «Lima», seguido pelo «Vouga», fundeava no Terreiro do Paço. No portão do «Lima» surgiu então o seu comandante a apresentar as despedidas ao seu ilustre passageiro.

Já o imperador da Etiópia Haile Selassie I, acompanhado de sua neta, se preparava para o desembarque.

Os Portugueses na Etiópia

Inaugura-se amanhã, na Sociedade de Geografia de Lisboa, uma exposição bibliocartográfica sobre a Abissínia, que estará patente durante a visita de Haile Selassie. Nesta exposição — que evoca alguns dos factos históricos que relacionam Portugal e a Etiópia — figura a espada de um dos Portugueses que acompanharam Dom Cristóvão da Gama na sua heróica jornada áquela páis, oferecida, em 1890, á Sociedade, pelo professor austríaco dr. Philippe Paulitschke, que a encontrou no sul de Harar, nas mãos dos Gallas Ala, que a conservavam há mais de 300 anos como relíquia preciosa. Podem também ser ali admirados manuscritos da «Coleção Vidigueira», entre eles uma carta de 1515, de D. Manuel I a Vasco da Gama, um autógrafo do grande almirante e uma carta de El-Rei D. João III, fazendo seu conselho a D. Francisco da

Mortes

e devastações na costa do Texas varrida por um tufão

HOUSTON (Texas), 26 — O furacão «Debra», acompanhado por chuvas torrenciais, varre a zona costeira do Golfo do Texas, causando, pelo menos, oito mortos, muitos feridos e estragos materiais computados em milhões de dólares. Registaram-se grandes cheias em diversos locais, sendo numerosas as famílias obrigadas a abandonar as suas habitações. Centenas de automóveis e camiões encontram-se retidos na estrada por causa das cheias.

Em Texas City, ficaram destruídos, total ou parcialmente, mais de trinta estabelecimentos comerciais, e os estragos materiais são computados em mais de duzentos mil dólares (o equivalente a cinco mil e oitocentos contos em moeda portuguesa).

As autoridades marítimas informam que quatro pessoas desapareceram a bordo de um barco de recreio ao Sul de Freeport e que dois homens foram dados também como desaparecidos em Green Lake, ao Noroeste de Corpus Christi. Não há notícias também de outros dois homens: um em Freeport e outro em Texas City.

Durante o temporal, com violenta trovoadas, dois aviões particulares colidiram no ar, despenhando-se em chamas, nos arredores da cidade de Knoxville (Tennessee). De entre os destroços do aparelho foram retirados os restos carbonizados dos quatro ocupantes. — (A. N. I.).

Naufrágio na Coreia

INCHON, (Coreia do Sul), 26 — Devido ao temporal afundou-se um rebocador perto da ilha de Wolmi, morrendo afogados quatro tripulantes.

Perderam-se várias embarcações de pesca, mas ignora-se o numero de tripulantes mortos. — (A.N.I.).

Gama. Valiosas espécies bibliográficas, como a «História da Etiópia Alta», de Baltasar Teles — 1556, «Voyage Historique d'Abissínia», do padre Jerónimo Lobo — 1778, o «fac-símile» do auto que o rei Galawdewas da Etiópia enviou, em 1544, a D. João III sobre Miguel Castanhoso, portulano de Diogo Homem — 1558 e cartas da Etiópia de 1603, 1638 e 1689, bem como outras obras portuguesas sobre a história etíope, e os 15 trabalhos já publicados pela Sociedade de Geografia de Lisboa acerca da Abissínia, fotografias do retrato de Dom Cristóvão da Gama, do palácio de Gondar, construído pelos Portugueses no século XVII, e do quadro do pintor inglês Thomas Baines (1820-1878) sobre a reconquista da fortaleza de Amba Sanayit, por Dom Cristóvão da Gama, um mapa-relevo da Abissínia, etc.

Palácio de Mafra

O Palácio Nacional de Mafra encontra-se encerrado ao publico, desde hoje até 29 do corrente, por motivo do arranjo relacionado com a visita do imperador da Etiópia.

Dizem os leitores

Maus tratos a animais

Sr Director: — Leitor assíduo, há já bastantes anos, do jornal de que V. é mui digno director, li no passado dia 10 uma notícia que me encheu de grandes esperanças. Refiro-me á NOTA DO DIA no qual se dizia que uma circular do Ministério do Interior dirigida ás autoridades competentes recomendava um certo numero de providências tendentes a evitar que se applicem maus tratos a animais, quer obrigando alguns a trabalho ou esforço incompatível com as suas condições físicas, quer...

Succede porém, que já se passaram catorze dias e ainda não vi, nesta localidade, qualquer reflexo daquela circular.

Continuo a ver de manhã os pobres animais trazendo, além das enormes cargas, três ou quatro anafadas vendeadas em cima das mesmas, além dos carroceiros sentados num dos varais. Em vez de animais de carga mais parecem camionetas de carreira.

Durante o dia continua o calvário de animais com cargas excessivas, carregados de farinha — e outros — que só conseguem andar á força de chicotadas dadas pela cabeça, pelas pernas, por todo o lado enfim... menos no lombo.

Continuo a ver todas as noites, entre as 10 e as 11 horas, um pobre animal que a custo lá vai arrastando por esta ladeira que é a avenida aonde moro, uma carroça que é uma espécie de mercearia ambulante. Este desgraçado, além da carga, ainda leva em cima da mesma dois matulões e um rapazote sentado na parte de trás. Chega a parar apesar das chicotadas que o zurzem por todo o lado. Tais selvagens nem se dão ao trabalho de descer para o aliviar do seu peso.

Bastaria, no entanto, um polícia nesta avenida para se verificar uma obra humana e caridosa. Três ou quatro multas applicadas e cessaria um espectáculo dado por meia dúzia de pseudo-humanos e nada próprio da terra de Cristo-Rei.

Verifico também que a maior parte destes animais com carga excessiva vêm de Cacihas, localidade onde existem normalmente dois ou três guardas da P. S. P., além de um posto da P. V. T., com balança.

Nessa balança é vulgar ver-se camionetas na pesagem, quando existem duvidas sobre o peso da carga que transportam. Nunca lá se vê um animal e sua carga acerca de cujo peso existem as mesmas duvidas.

Será que é mais humano ter-se dó de dezenas de H. P. metálicos do que de um desgraçado H. P. de



A esposa do Chefe do Estado e a princesa Aida, no automóvel aberto em que fizeram o trajecto para Queluz

carne, osso, sangue e nervos? Será que a circular enviada se destinou a ser arquivada e a esquecer, continuando tudo como antigamente?

Desculpe-me, Sr. director o tempo que lhe tomei e este meu desabafo e cá continuarei a viver com a esperança de verificar um dia ser uma realidade a humanização do tratamento aos animais de trabalho. — Almada, 24 de Julho de 1959. — De V., etc. Um leitor fiel do vosso jornal.

Falta de bancos em Sintra

Uma «leitora amiga» enviou-nos a seguinte carta, com o pedido de publicação:

«Posso dirigir um pedido á Camara de Sintra por seu intermédio?

Certamente sabe que na vila há poucos lugares onde um veraneante se possa sentar. Há nos Pisões uns bancos, mas tão batidos de sol, que deles pouco nos podemos utilizar.

Enquanto dormia

fracturou o crânio

Deu entrada no Hospital de S. José com uma grave fractura no cranio um menor que apenas sabe chamar-se José, conta 13 anos, é filho de família modesta e vive e trabalha na casa de quem lhe dá abrigo, na colónia agrícola de Pegões.

Actualmente, dormia em casa de José Simões Souleiro, partilhando o leito com seu filho José Fernandes, também de 13 anos.

Esta manhã, quando o dono da casa foi despertar os garotos, encontrou o seu filho já a pé e o pequeno hóspede ainda deitado. Acercando-se do leito, verificou que a criança tinha uma fractura no cranio, pela qual se via a massa encefálica. Inquirindo, junto do filho, sobre a ocorrência, este declarou que ignorava o que se pudesse ter passado, pois estava a dormir. O estranho caso foi comunicado á G. N. R. de Canha.

EMBAIXADOR

do Brasil em Lisboa

RIO DE JANEIRO, 26 — Segundo um jornal desta cidade, o actual chefe da casa civil da Presidência da Republica, Vitor Nunes Leal, seria nomeado, ou presidente da Camara Municipal desta cidade ou embaixador em Portugal.

Contudo, nos meios bem informados, o nome do secretário-geral do Itamarati, Mendes iVana, figura como provável sucessor do embaixador dr. Alvaro Lins. — (F. P.).

zar. Junto á Quinta do Relógio, havia, em tempos uns bancos; foram desaparecendo, ficando apenas um; é um lugar aprazível, e onde muito gostava de estar; não poderá a Camara mandar colocar lá mais dois, visto que o que existe quase nunca está disponível? Todos os anos vou para Sintra, um mês ou mais. Frequentando os hotéis pago sempre a taxa de turismo. Será exigir muito pedir á Camara um mínimo de comodidade: um banquinho onde me sentar?

O Parque é muito acidentado, e, por isso, pouco o frequento. Desapareceu um lugar tão agradável junto á Biblioteca e que tanta falta faz áquelles que todos os anos ali passam quase todas as tardes.»

Ofensiva em Coruche

contra os ninhos das andorinhas!

CORUCHE, 26. (Pelo telefone).

Coruche é uma terra de andorinhas. Todos os anos aqui ocorrem em bandos. Os benefícios que elas prestam á agricultura, e directamente ás próprias pessoas, é mais que conhecido pelo numero infinito de insectos que dizimam, principalmente mosquitos, que nesta região de arroz abundam. Pois, apesar disso, numa incompreensão e numa ingratidão, revoltantes, são frequentes os atentados contra elas e a destruição dos seus ninhos.

Notamos ainda hoje: Nos beirais dos telhados da velha igreja foram esfacelados os lares das pobres aves, numa acção contrária a todos os princípios da humanidade e da religião! Não sabemos, nem nos importa, quem isso ordenou. Deploremos o facto, nós que já neste mesmo jornal um dia louvamos alguém que, com risco, salvou uma andorinha que se encontrava presa num fio. Hoje protestamos contra quem manda destruir os ninhos das pobres aves.

Em todo o mundo civilizado isto não se faz, alguém-se embora preceitos de limpeza. Esta pode esperar por uma oportunidade que não cause dano.

22\$00

É o preço de uma boa refeição, com sopa, dois pratos, pão, vinho e fruta ou doce, no Restaurante Clementina. — Rua Jardim do Regedor, 37. 1.º Telefone 24669

LUZ FLUORESCENTE

Grande variedade em appliques altamente decorativos em cristal e em plástico, produtos inéditos para iluminação fluorescente e artisticos difusores em plástico para neutralizar a intensidade luminosa das lampadas fluorescentes.

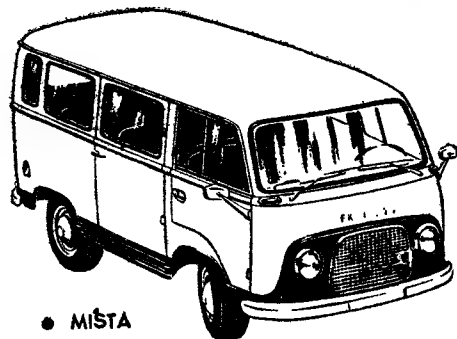
PRIMOROSA EXPOSIÇÃO

Lustres e Candeeiros em cristal «MURANO» (Veneza)

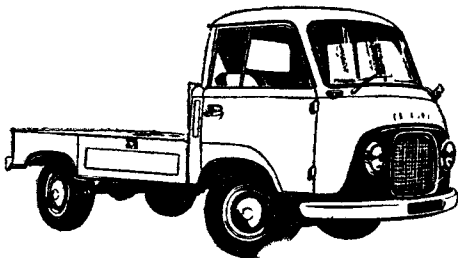
IMPORTADORES EXCLUSIVOS: ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

PRAÇA DA ALEGRIA, 44-1 — TELEFONE 34774 — LISBOA

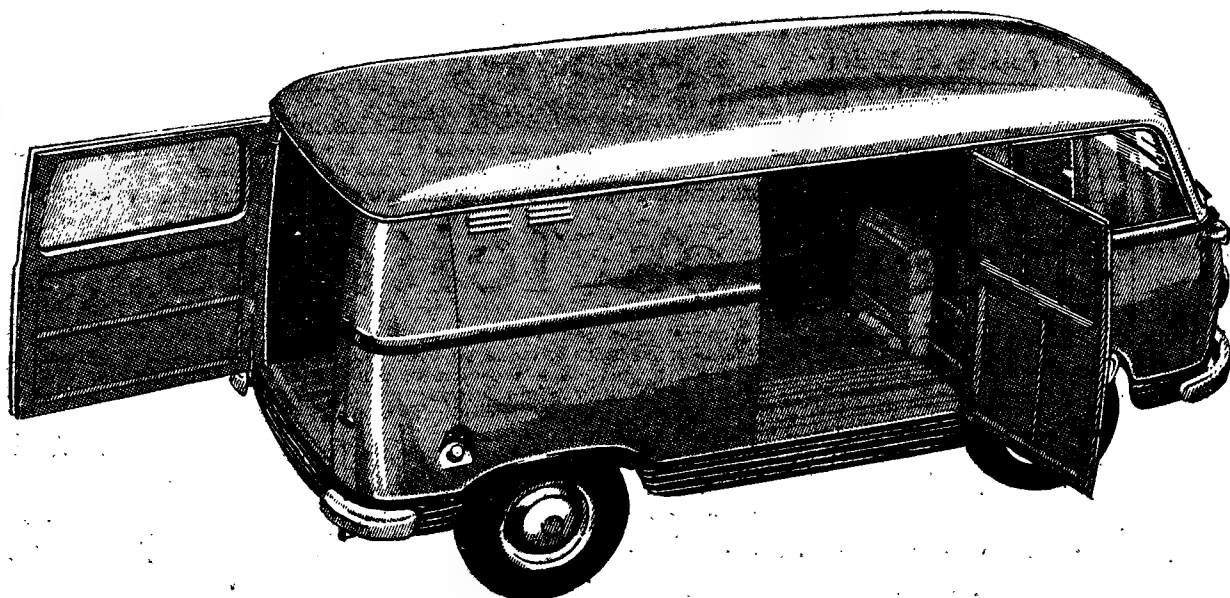
FORD - FK *um veículo para cada fim...*



• MISTA



• CHASSIS-CABINA



PARA

1.300/1.400

KGS. DE CARGA

MOTOR DE 60 H.P. (SAE)
CAIXA DE 4 VELOCIDADESA RESERVA DE FORÇA DO MOTOR FK EM CONJUNTO
COM A SUA CAIXA DE 4 VELOCIDADES GARANTEM A
MAIS PERFEITA FLEXIBILIDADE DE USO COM A MAIOR
ECONOMIA E DURAÇÃO

CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS

LINCURI, LIMITADA

Avenida da República, 32-A — Telefones 77 70 91/2/3

EM LISBOA

STAND MODERNO (F. MUNES DE CARVALHO)

Av. F. P. de Melo, 15-A — Tel. 496 69 • R. J. Saraiva, 13 — Tel. 77 75 66

café

prazer de quem sabe viver



PAULO-GUILHERME PIC

ANDARES

EM LISBOA — Com 3 grandes div. assoalh., c. banho, cozinha, desp., boa construção. Vendem-se os restantes andares a 125 CONTOS.

NA LINHA DE SINTRA — Junto ao comboio, c/ 3 e 4 amplas div. assoalh., cozinha, marq. c. banho e desp. Vendem-se os andares ainda livres por 90 e 95 CONTOS.

Estes prédios têm intercomunicadores «Multivox», acabamentos perfeitos e construção esmerada.

Facilita-se parte do pagamento. Trata exclusivamente

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito

Av. da Liberdade-3-2.º

Telef.: 24446-368287/8

Whisky várias marcas g. 128\$00
conservas, queijo da Serra e
Serpa, mercearia final, tudo mais
barato**CASA TIROL**

- Rua da Prata, 70

AOS CAPITALISTAS

Quer empregar o seu dinheiro
em condições únicas e vanta-
jas com a máxima seriedade?**DIRIJA-SE À ORCOSI**

RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 45

Telefs. 367444-23172

Colha referências bancárias!

“TENHO UMA CASA”

SOCIEDADE COOPERATIVA

S. C. A. R. L. — Fundada em 19-3-1951

Sede em COIMBRA: — RUA DA ALEGRIA, n.º 20

Telefones: — Direcção, 24535 — Secretaria, 24536 — Apartado 151



SECÇÃO URBANA

CHAMADAS POR SORTEIO

Comunicamos que no sorteio realizado em 24 do corrente,
foi chamado a construir ou adquirir propriedade urbana o
associado n.º 8.070 — Ex.º Sr. Adelino Ferreira Gomes, do
concelho de ALMEIDA

Compañia Trasatlántica Española, S. A.

Directo para:

CADIZ, NEW YORK, HABANA e VERACRUZ

a m/n «GUADALUPE»

A carregar, em 7 de Agosto p. f.

Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class
CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

Para reserva de passagens e de carga tratar com

OS AGENTES GERAIS:

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21-1.º

Telef. 24671 e 27258 — Teleg «LLOXAVE» — LISBOA

O «Diário de Lisboa» é vendido em ALMADA por José Zeferino Matoso.

CONTO DE DOMINGO

O empregado solícito

Texto de SANTOS FERNANDO

Ilust. de CARLOS BOTELHO

A senhora com chapéu de pena de pato entra na sapataria. O empregado solícito, toma-lhe conta do pé, descalça-a e vai buscar seis caixas de sapatos. A senhora com chapéu de pena de pato experimenta um par, experimenta dois pares, experimenta doze pares. A todos, a senhora com chapéu de pena de pato vai dizendo:

— Estão apertados... Estão largos... Apertam-me no peito... Apertam-me no calcanhar... São muito esguios... São muito redondos...

O empregado solícito não desiste nem Jesanima Trepa a uma escada, faz descer mais caixas, manda o moço ao armazém.

A senhora com chapéu de pena de pato ensala alguns passos sobre a carpeta, após ter metido o pé num último modelo de crocodilo à prova de bala. Mira-se no espelho, inclina a perna, bamboleia-se. A senhora com chapéu de pena de pato ergue o indicador da mão esquerda à frente do nariz do empregado solícito e, sorrindo, exclama:

— Frio!... Frio!... Ainda não é este!

O empregado solícito, quente de subir e descer, mas solícito até ao desmaio, revolve gavetas, vai lá dentro, sobe escadas, telefona, manda o moço...

A senhora do chapéu de pena de pato calça e descalça, põe e tira, olha e reolha, remexe e remexe, apalpa e reapalpa. E a todos diz que não...

— Que modelos horríveis os deste ano!...

Ai está!... Eis uma pista para o empregado solícito «Que modelos horríveis o deste ano!... Corre ao interior da loja e traz todos os sapatos que encontra da época passada...

E como a senhora com chapéu de pena de pato ainda torce o nariz, volta a sair para trazer nove caixas de sapatos da época anterior à do ano passado...

— Horríveis! — suspira — Muito antiquados!...

O empregado solícito concorda e lamenta que uma casa daquelas, no centro da cidade, ainda não tenha modelos dos anos que hão-de vir.

Quase esgotados os seus recursos de empregado solícito, vai à menina da caixa e arranca-lhe o sapato do pé direito.

— Veja este, madame!

A senhora com chapéu de pena de pato murmura, quase asfixiada entre tanto calçado:

— Feíssimo! E ainda por cima, esta pelica cheira mal...

O empregado solícito deita um olhar fulminante à menina da caixa, prestes a ter um resfriamento.

— Lamento, madame — diz — mas não temos nada que lhe sirva.

A senhora com chapéu de pena de pato envolve-o num olhar de olímpica frialdade e desprezível gesto, e pede:

— Agora, tire-me do meio desta porcaria toda!

Com muito custo, o empregado solícito tira-a para o lado de cá.

E a senhora com chapéu de pena de pato, sai furiosa, batendo o pé, batendo o guarda-vento, batendo em retirada...

* * *

— O que vem a ser isto? — berro o patrão à entrada, com o ar do industrial das gáspeas que mede o mundo por uma palmilha.

Mal vê o empregado solícito no meio de tanta caixa.

O rapaz desculpa-se:

— Tive que mostrar isto tudo...

— Teve que mostrar tudo? E o



que é que a freguesia levou? — inquire o patrão, vermelho de cólera, gritando num tom e num número mais acima.

— Nada, — responde o rapaz aflito.

— Nada?... E para levar nada, deita-se a casa abaixo?... A freguesia não quer, não quer!... Nunca se remove o armazém!... Vejam isto, vejam isto... Modelos antigos, modelos modernos!... Você é um imbecil!... Não há freguesia que mereça um trabalho e um prejuízo destes!... Rua!... Você não me serve!... Rua!...

Então, o empregado solícito salta sobre as caixas e diz, todo sorridente:

— A freguesia era a esposa do patrão!...

O patrão empertiga-se:

— O quê?... Minha mulher?...

Minha mulher esteve cá?... Minha mulher queria sapatos? E você, seu desmazelado, não procurou servir minha mulher?...

Ele gemeu:

— Eu procurei... os sapatos é que não serviam...

— Não serviam?... Procurasse, escolhesse!... Você é um inapto!... Tira meia dúzia de caixas, mostra meia dúzia de modelos... E nem sequer se dá ao trabalho de expor o que há!... Não!... Você não me serve!... Rua!... Rua!...

* * *

A moral da história?... Mas meus senhores, sejamos coerentes... Se há pessoas que não têm moral e ninguém lha exige, para que havemos de a exigir de uma história inofensiva?

A PRIMEIRA PEDRA UM MONUMENTO

do centro liceal da Sertã

SERTÃ, 26 (Pelo telefone).— Foi hoje lançada a primeira pedra do futuro centro liceal, que ficará situado num espaçoso edifício de 2 pavimentos.

A fim de assistir à cerimónia, deslocou-se a esta vila, acompanhado pela sua comitiva, o sr. governador civil de Castelo Branco, dr. José de Carvalho, que era aguardado no limite do concelho, em Maljoga, pelo presidente da Câmara Municipal da Sertã, sr. dr. Peixoto Correia, autoridades locais e muito povo. As 13 horas, efectuou-se uma sessão solene de boas-vindas, nos Paços do Concelho; após o acto, as entidades presentes reuniram-se num almoço.

Seguiu-se a chegada do bispo de Portalegre, sr. D. Agostinho de Moura, que rezou missa campal no lugar do futuro colégio. As 16 horas, o governador do distrito procedeu à colocação da primeira pedra do edifício que vem realizar uma das mais legítimas aspirações da Sertã.

Ao fim da tarde, haverá um beiberete no clube desta vila.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL Gravador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

ao antigo bispo do Porto

D. António Barroso

BARCELOS, 26—(Pelo telefone).— Na freguesia de Remêlho, deste concelho, terra da naturalidade do venerando bispo do Porto, D. António Barroso, foi hoje inaugurado o seu busto da autoria do escultor barcelense António da Silva Esteves.

A cerimónia assistiram os arcebispos de Braga e de Cizico, outras entidades e pessoas de todas as classes.

Houve uma sessão solene, na qual usaram da palavra o arcebispo de Cizico, os cônegos Avelino Soares e Mário José Novais e o reitor do Seminário de Cocujães, que recordaram as virtudes do grande missionário, que foi um dos fulgurantes exemplos da caridade cristã.

Esta noite, será inaugurada a iluminação eléctrica da avenida que tem o nome do saudoso prelado.

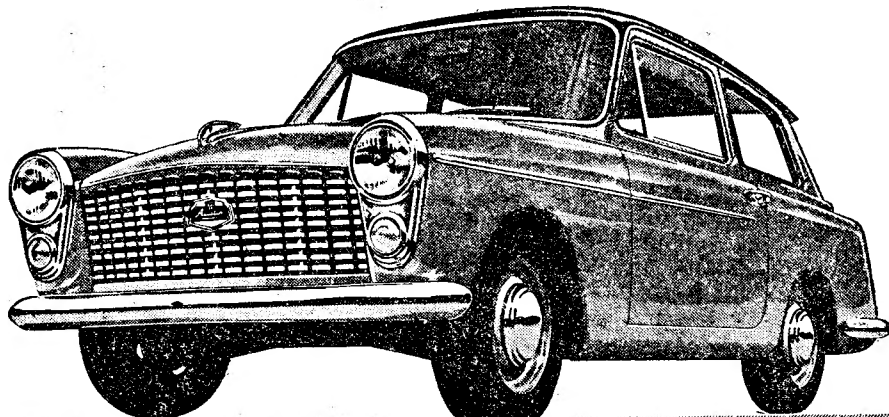
FESTA ANUAL

do Grupo dos Amigos da Infância

Na sede do Grupo dos Amigos da Infância, na Rua dos Remédios, 164-1.º, houve hoje a sua festa anual.

As 11 horas fez-se a distribuição de vestuário e calçado a cinquenta e uma crianças de várias freguesias de Lisboa, às quais, bem como às pessoas que as acompanhavam, foi servido, por senhoras amigas da benemérita instituição, um lanche, para o qual foram recebidos generos de diversas casas comerciais.

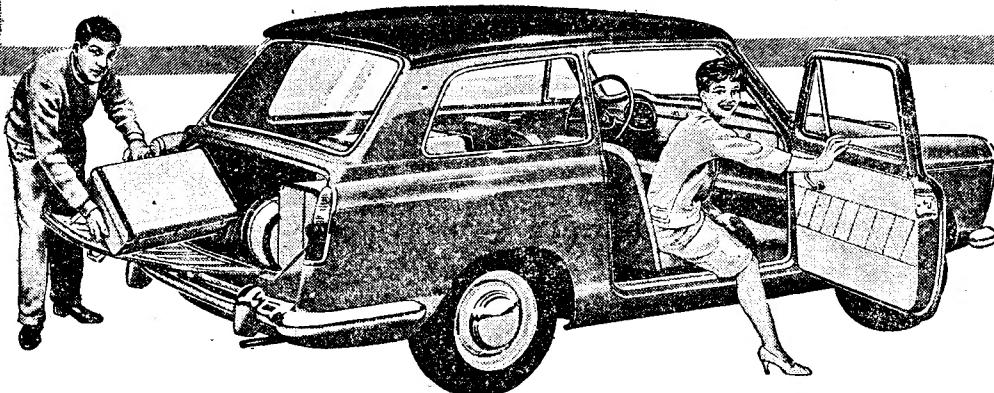
AUSTIN A 40



FARINA, O MAIOR DESENHADOR DE CARROS, CONCEBEU O NOVO AUSTIN A-40, QUE É ACTUALMENTE O EXPOENTE MÁXIMO DE AUTOMÓVEIS UTILITÁRIOS-FAMILIARES

A QUALIDADE AUSTIN CONJUNTAMENTE COM A ELEGANCIA DE LINHAS AO SERVIÇO DO PÚBLICO CONHECEDOR

AUSTIN A 40 O CARRO DO FUTURO

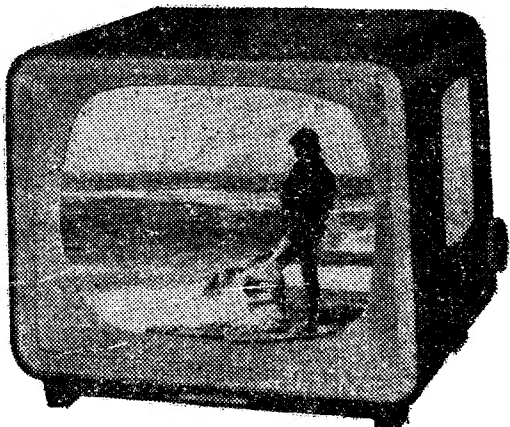


DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. CONÇALVES, SUCRS. LISBOA — ÉVORA — PORTO
AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

SIERA

TELEVISOR DE GRANDE CLASSE

Optima Recepção
Grande Sensibilidade
Baixo Preço



SA 43 T 012 Esc. 5.950\$00

Um escadório projectado há 200 anos foi hoje inaugurado no Monte da Falperra

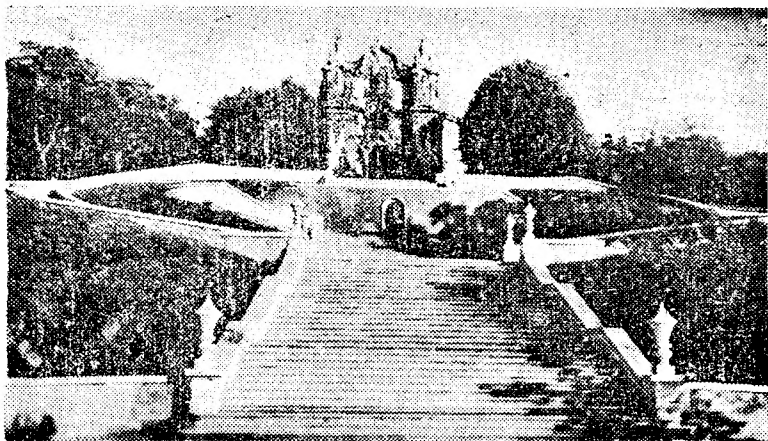
BRAGA, 26. (Pelo telefone). — Iniciou-se, hoje, a romaria de Santa Maria Madalena e Santa Marta, que se veneram nos seus templos, no monte da Falperra, e cuja devoção, abençoada pelos prelados e enraizada na alma popular principalmente, no elemento feminino, constitui tradição vinda de recuadas eras.

Na formosa estância, ensombrada de frondoso arvoredo, e onde se respiram ares puríssimos, erguem-se as capelas de Santa Marta do Leão, de Santo António da Paz, esta mandada construir pelo rei D. Miguel, em 1828, quando ali estagiou algum tempo, no convento franciscano, hoje habitado pelos carmelitas; no pincaro mais alto alveja a ermida de Santa Marta das Cortiças, junto das ruínas de um castelo romano, que escavações recentes puseram a descoberto e de onde se avista panoramas deslumbrantes que se estendem desde a orla marítima às serranias do Gerês; e, finalmente, mais para Leste, o templo de Santa Maria Madalena, belo exemplar de estilo barroco, junto de cuja frontaria foi inaugurado hoje, um amplo escadório de acesso, mandado construir pela actual mesa da confraria, a que preside o capitão Manuel Monteiro Pinto, e que foi delineado pelo arquitecto Francisco Augusto.

Este melhoramento, projectado há cerca de duzentos anos e só agora concluído, muito vem embelezar o local, pois, do seu patamar superior, sobranceiro à cidade, contempla-se um soberbo panorama.

As solenidades prosseguem nos dias 28 e 29 e terminam com uma grande procissão eucarística.

Em ALIANÇA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA



O escadório hoje inaugurado

Festas e romarias

Em Pombal

Com a participação de todas as filarmónicas do concelho, prosseguiram hoje, em Pombal, as festas do Bodo. Às 12 horas, houve sessão solene na Câmara Municipal para entrega das medalhas concedidas pela Liga dos Bombeiros aos novos sócios beneméritos dos bombeiros voluntários desta vila, srs. comendador Adolfo Vieira de Brito e Manuel Fernandes Carreira; às 18 horas realizou-se a recepção e bênção do novo pronto-socorro dos bombeiros de Pombal.

À noite, os festejos incluem a reabertura do arraial popular, um espectáculo de variedades e fogos de artifício.

Em Valada do Ribatejo

Continuaram hoje os festejos em Valada do Ribatejo, realizados em honra de Nossa Senhora da Expectação, padroeira da freguesia. Às 13 horas, houve missa solene, seguida duma procissão que percorreu as ruas principais, acompanhada pela banda filarmónica de Ereira. Às 17 e 30 desfilou o rancho folclórico de Valada.

À noite, a partir das 21 e 30, haverá quermesse e arraial, chegando, pouco depois, o rancho folclórico de Escaropim, em vistoso cortejo fluvial. Após a sua exibição, o dia de festejos será encerrado com fogos de artifício.

As comemorações prosseguem amanhã e no dia 2 de Agosto.

Em Meadela

com o 3.º Festival Folclórico Nacional e 1.º Luso-Galaico

As festas da Meadela, em Viana do Castelo, prosseguiram hoje com a costurada animação. Logo pela manhã, três bandas de música fizeram ouvir-se nos respectivos coretos; à tarde, voltaram a funcionar todas as diversões do Largo Principal e houve leilão de prendas e exposições de cerâmica, quadros e artesanato.

Às 16 horas, após um desfile pelas ruas de Viana do Castelo, iniciou-se o 3.º Grande Festival Folclórico Nacional e 1.º Luso-Galaico, em que participam vários grupos do Minho, Ribatejo, Ilha da Madeira e Galiza.

As festas da Meadela terminam amanhã.

Aveiro assistiu hoje ao desfile do cortejo distrital que despertou grande entusiasmo

AVEIRO, 26. — (Pelo telefone). — Depois da magnífica festa de ontem à noite, em que desfilou pelas ruas da cidade a graciosa marcha milanesa, perante o entusiasmo de milhares de pessoas, prosseguiram hoje as festas do milénário e do bicentenário de Aveiro.

O programa de hoje começou com uma recepção das vereações dos municípios de todo o distrito no salão nobre dos Paços do Concelho de Aveiro.

Presidiu o sr. dr. Jaime Ferreira da Silva, governador civil, ladeado pelos srs. dr. Alberto Souto, presidente do Município de Aveiro; comandante Branco Lopes, presidente da comissão executiva das Festas do Milénário; eng.º António Faria, presidente da Câmara de Castelo de Paiva; dr. Fernando Marques, vice-presidente da comissão da U. N. do distrito; dr. Humberto Leitão, presidente da comissão de turismo; Henrique Ramos, vereador; dr. Querubim de Guimarães antigo deputado; e dr. João Raposo, vice-presidente do Município de Aveiro.

Falou em primeiro lugar o dr. Alberto Souto, para pôr em relevo o significado da reunião e prestar homenagem aos seus colegas das restantes câmaras municipais do distrito.

Afirmou que é uma honra para os Aveirenses receberem esta visita e fez votos pelo progresso dos outros concelhos.

Em nome dos outros municípios agradeceu o sr. dr. Lavado Corujo, presidente da Câmara de Ilhavo.

Por fim, o governador civil congratulou-se com o êxito da reunião e desejou as maiores prosperidades para todos os concelhos.

Efectuou-se, depois, um almoço de 150 talheres, em que se reuniram os presidentes e as vereações de diversos concelhos do distrito.

A meio da tarde, realizou-se o numero mais espectacular do programa: o grande cortejo distrital. Documentando os aspectos civis, etnográfico, folclórico e popular, o cortejo na sua extraordinária variedade e no seu amplo movimento e alegre colorido, dava uma ideia expressiva das actividades do distrito.

Percorrendo as principais artérias da cidade, em cujos passeios se juntara grande multidão, o cortejo abria com os arautos a cavalo, anunciando o desfile, seguidos de bandas, estandartes, bombeiros e o carro da Comissão de Turismo.

Seguiam-se as representações dos concelhos, e as delegações desportivas e os carros das indústrias e de outras actividades produtoras.

Encerrava o cortejo o conjunto admirável dos carros alegóricos.

Frequentemente, a multidão manifestava-se com entusiasmo à passagem do cortejo.

O programa prevê ainda hoje, às 19 h., um «Te Deum», na Sé catedral, com homília pelo arcebispo de Évora, D. Manuel Trindade Salgueiro.

À noite exibem-se ranchos folclóricos na exposição, a cidade apresentará-se profusamente iluminada e, à meia-noite, será lançado fogo de artifício.

AS GUALTERIANAS

EM GUIMARÃES

O programa das festas Gualterianas, iniciadas anteontem com variadas celebrações, inclui hoje uma missa solene e a conhecida procissão de S. Gualter. Houve também um circuito ciclista, a continuação do concurso hípico nacional oficial e arraial. A cidade de Guimarães apresentava-se profusamente engalanada. As festas terminam amanhã.

DÍVIDA PÚBLICA PORTUGUESA

OBRIGAÇÕES DO TESOURO - 3 1/2 %, 1959, II PLANO DE FOMENTO

Rateio das

50.000

obrigações oferecidas ao público, em 16 do corrente.

Como a **totalidade das obrigações subscritas, nesse único dia e integralmente pagas no acto da subscrição, foi de**

111.562

houve que proceder a rateio cujo resultado se publica.

OBRIGAÇÕES

Subscritas	Atribuídas	Subscritas	Atribuídas
Até 10	Todas	De 151 a 200	85
De 11 a 15	11	» 201 a 300	120
» 16 a 20	14	» 301 a 500	185
» 21 a 25	16	» 501 a 1.000	340
» 26 a 50	23	» 1.001 a 2.000	680
» 51 a 75	35	» 2.001 a 5.000	1.580
» 76 a 100	45	Mais de 5.000	3.376
» 101 a 150	60		

Os títulos provisórios, representativos das obrigações atribuídas, poderão ser entregues aos subscritores, a partir do próximo dia **3 de Agosto**, naquele dos seguintes estabelecimentos de crédito, suas filiais, agências e dependências, onde a subscrição tiver sido efectuada:

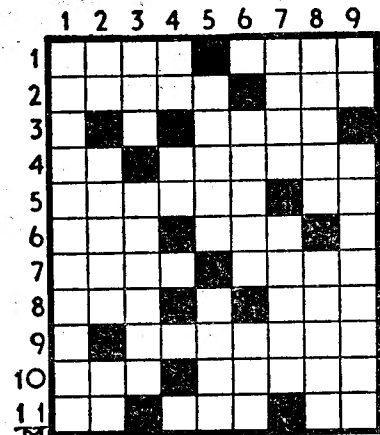
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDENCIA
ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.^ª
ANTÓNIO COIMBRA & IRMÃO, LDA.
AUGUSTINE, REIS & C.^ª
BANCO DA AGRICULTURA
BANCO ALIANÇA
BANCO DE ANGOLA
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO BURNAY
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FERREIRA ALVES E PINTO LEITE
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA

BANCO JOSÉ HENRIQUES TOTTA
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA, LTD.
COMPANHIA GERAL DE CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS
MONTEPIO GERAL
PANCADA, MORAIS & C.^ª
PINTO DE MAGALHÃES, LDA.
SOUSA CRUZ & C.^ª, LDA.

Lisboa, 23 de Julho de 1959

Palavras cruzadas

Problema n.º 1666



Nixon salientou a semelhança entre Kruchchev e Eisenhower e o chefe do governo russo manifestou a sua admiração pelo presidente dos E. U.

MOSCOVO, 26. — O vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, parte amanhã, de manhã, de avião, para Leninegrado, onde visitará instalações fabris e o quebra-gelos atômico e assistirá a um espectáculo de «ballet».

Naquela cidade será homenageado com um banquete, oferecido pelas autoridades locais, partindo no dia 28 para Novosibirsk.

Nixon e Kruchchev trocaram brindes cordiais, ontem à noite, durante o banquete oferecido pelo estadista americano, na residência do embaixador do seu país. A esposa de Kruchchev esteve sentada à esquerda de Nixon e conversou com o vice-presidente, em inglês.

Depois de terminado o banquete, que durou três horas, um grupo, incluindo o embaixador, Llewellyn Thompson, e o dr. Milton Eisenhower, dirigiu-se para a vivenda de Kruchchev, nos arredores da cidade, a convite do chefe do Governo soviético.

Ao fazer um brinde pela Rússia e por Kruchchev, Nixon salientou as semelhanças que existem entre os povos russo e norte-americano e entre Kruchchev e Eisenhower, os quais — salientou — começaram a vida humildemente, para atingirem o mais alto posto.

Em resposta, Kruchchev levantou um brinde pelos Estados Unidos e pelo presidente Eisenhower, salientando a admiração que sente pelo chefe do Estado norte-americano. — (A. N. I.).

Os incidentes suscitados pelas dificuldades nas informações.

MOSCOVO, 26. — A delegação americana que acompanha Richard Nixon formulou dois protestos junto das autoridades soviéticas, a propósito dos «entraves» postos aos jornalistas que «cobrem» a visita do vice-presidente.

O primeiro refere-se ao numero de jornalistas autorizados a acompanhar o visitante na sua viagem à Sibéria. Os Russos queriam limitar esse numero a 12, mas, por fim, concordaram em aceitar que fossem 100.

O segundo foi motivado pela recusa das autoridades soviéticas em renunciar a controlar as informações difundidas pelos correspondentes ocidentais permanentes, durante a viagem do vice-presidente dos E. U. Segundo um informador da delegação americana, os Sovietes romperam o acordo feito com Nixon, antes da sua partida.

O informador acrescentou terem as autoridades soviéticas insistido que todos os filmes sejam revelados e controlados na U. R. S. S. antes de serem enviados para fora do país. Conversações sobre este e vários pontos relativos à imprensa continuam com as autoridades.

Por fim, o informador declarou ter notado «uma viva simpatia, por parte dos cidadãos soviéticos», pelo vice-presidente, mas que, em contrapartida, aumentam as dificuldades por parte das autoridades. «Não sei — disse — se haverá qualquer relação entre estes dois pontos». — (F. P.).

Projecção na TV americana sem autorização do Departamento do Estado

NOVA YORK, 26. — A televisão americana projectou, ontem à noite, uma projecção da visita de Nixon.

A missão portuguesa ao Brasil

RIO DE JANEIRO, 26. — Depois de amanhã, celebra-se uma sessão solene no Real Gabinete de Leitura, em homenagem à missão especial que vem convidar o presidente da Republica a visitar Portugal, no próximo ano.

A missão é esperada amanhã. — (F. P.).

Também há agora o «disco mergulhador»

MARSELHA, 26. — Os «discos voadores» não se limitarão a dar voltas ou, como os «discos» ingleses, a flutuar ao sabor das águas, pois, um «disco mergulhador» acaba de ser baptizado neste porto.

Trata-se de um engenho de exploração submarina, um meio termo entre o escafandro autónomo que atinge 40 metros de profundidade, e o batiscafo concebido para descer a 4.000 metros, de profundidade. O «disco mergulhador» destina-se a fundos de menos de 250 metros, podendo explorar as zonas mais interessantes do mundo submarino. O engenho, em forma de elipse, mede 2 metros de comprimento, a sua altura é de 1,46 e a sua propulsão, o funcionamento de todos os aparelhos de comando e de exploração, estão assegurados por um pequeno motor eléctrico de 2 CV, alimentado por acumuladores especiais.

O «disco mergulhador» seguirá amanhã, a bordo do navio oceanográfico «Calypso» que deve efectuar um longo cruzeiro no Atlantico, passando pelas Canárias, Bermudas, Nova York, Porto Rico e ilhas de Cabo Verde. — (F. P.).

Ataque à metralhadora à residência em Havana do ministro dos Transportes

HAVANA, 26. — Elementos contra-revolucionários, ocupando dois automóveis dispararam várias rajadas de pistolas-metralhadoras contra a residência do ministro dos Transportes, major Julio Camacho Aguilera, no bairro suburbano de Mariana, tendo fugido — segundo anunciou, hoje, a Polícia.

Em diversas rusgas, efectuadas durante a madrugada, foram presos cinco indivíduos suspeitos e recolhidas muitas bombas, granadas de mão, armas automáticas e munições. — (A. N. I.).

Uma alocução do presidente Dorticos

HAVANA, 26. — À meia-noite, foi queimado fogo de artifício, estalejaram foguetes, e foram disparados tiros, para comemorar o início do dia 26 de Julho. Várias pessoas ficaram feridas em consequência dos tiros, cinco das quais estão hospitalizadas.

O presidente Dorticos pronunciou uma alocução na qual pediu ao povo cubano que se unisse, a fim de consolidar a revolução, sob a direcção de Fidel Castro. — (F. P.).

O exílio de Baptista

DAYTONA BEACH (Flórida), 26. — A senhora de Fulgência Baptista declarou ter telegrafado, ontem, à esposa do presidente Eisenhower, pedindo-lhe que auxiliasse seu marido a conseguir um «visto» de entrada nos Estados Unidos.

O antigo ditador encontra-se na Republica Dominicana onde, segundo afirma, os seus dias estão em perigo, e deseja vir juntar-se a sua mulher, em Daytona Beach, onde possui uma propriedade.

A esposa de Fulgência Baptista tinha já telegrafado à senhora de Eisenhower, há questão de uma semana, mas não recebera qualquer resposta.

O filho de Baptista, com 11 anos de idade, telegrafou também, ao

presidente dos Estados Unidos, mas sem resultado. — (F. P.).

Um conflito com o presidente da Guatemala

CIDADE DE GUATEMALA, 26. — Mário Mendez, «leader» do Partido Revolucionário (esquerda não-comunista), pediu ao Congresso que destitua provisoriamente do seu mandato o presidente da Republica, general Miguel Ydigoras Fuentes, até final da acção que vai instaurar contra o chefe do Estado «por injurias graves».

Entre as queixas formuladas por Mário Mendez, figura, nomeadamente, uma declaração na qual o presidente teria afirmado ter pago subsídios ao «leader» do partido revolucionário. — (F. P.).

As relações da Venezuela com a Rússia e a China

CARACAS (Venezuela), 26. — O Parlamento recomendou ao Governo o restabelecimento de relações diplomáticas e comerciais com a U. R. S. S. e a China Popular. — (France Presse).

CINCO RAPARIGAS mortas

URBANA (ILLINOIS), 26. — Perderam a vida cinco raparigas e uma ficou gravemente ferida, em consequência do autocarro em que viajavam ter sido colhido por um comboio, numa passagem de nível, perto de Urbana.

As raparigas (escuteiras) regressavam a casa depois de uma reunião. — (A. N. I.).

A BUTIQUE DO RITZ

Participa a sua abertura amanhã, segunda-feira, 27 de Julho. De então em diante ali encontrarão muitas novidades para Senhora e para Homem, frivolidades, coisas uteis e algumas inúteis

HOTEL RITZ, Rua Rodrigo da Fonseca

Correu em Buenos Aires o boato de um golpe de Estado promovido pela Marinha de Guerra após a demissão do respectivo ministro

BUENOS AIRES, 26. — Todas as bases e unidades navais encontram-se ainda em efervescência, apesar de haverem conseguido o que desejavam: a demissão do vice-almirante Adolfo Estevez do cargo de ministro da Marinha. Para evitar incidentes, o Governo ordenou que todo o pessoal da Marinha e dos Fuzileiros Navais, em Buenos Aires, ficasse confinado aos quartéis.

Ontem, o ambiente continuava tenso. No bairro suburbano de Nuñez, a guarda de sentinela em redor do vasto quartel da Marinha triplicou. Os homens, armados de carabinas, usavam capacetes de aço. Marinheiros amontoavam-se nas janelas, para ver o que se passava na rua.

De noite, correu o boato de um golpe de Estado, promovido pela Marinha, enquanto camiões militares do Campo de Mayo descarregavam contingentes de tropas destinadas a armar patrulhas nas estradas de acesso à capital, pelo Norte. Até de manhã, viam-se veículos da Polícia Federal, contendo cada um três homens armados de pistolas e um com uma pistola-metralhadora, a percorrer as estradas da cidade em todos os sentidos. Na Calle Corrientes tinha estacionado uma brigada de choque, preparada para entrar em acção, com gases lacrimogénios.

O ministro da Guerra general Elbio Anaya, visitou, pessoalmente, todas as guarnições, para transmitir aos respectivos comandantes o que se convencionou fazer, a fim de se solucionar a crise governamental. Entretanto, o vice-almirante Alberto Vago conferenciou, até de madrugada, com os comandantes e capitães da Marinha cujas imposições forçaram o Governo a aceitar a demissão do almirante Estevez.

A tensão parece dissipar-se

Entretanto, a tensão parece dissipar-se na capital, após ter sido aceite pelo presidente Frondizi a demissão do vice-almirante Estevez, cujas funções foram confiadas, a título provisório, ao general Elbio Anaya.

Monstruoso

engarrafamento nas estradas britânicas por milhões de automóveis

LONDRES, 26. — Milhões de automóveis entraram, neste fim de semana, nas estradas de Inglaterra. Estas, que normalmente já se encontram sob intenso tráfego, chegaram a engarrafar os veículos de modo a formarem colunas com mais de setenta quilómetros.

Por vezes, a velocidade de sete quilómetros por hora foi considerada um bom andamento, e os helicópteros que tentaram, em vão, cooperar com a Polícia no des congestionamento do trânsito, puderam observar troços de estrada com 30 quilómetros de automóveis imobilizados, sob calor sufocante. — (A. N. I.).

O porco acompanhou o funeral do dono

LERJO (Espanha), 26. — Um porco, sempre fiel ao dono, José Bassols Geli, secretário do Município de Alp, que em vida foi grande protector dos animais, incorporou-se no seu funeral, realizado na vila de Alp.

No dia do enterro, todos os habitantes das localidades mais próximas constituíram um longo cortejo que acompanhou o ataúde ao cemitério.

«Alpi», o porco que Bassols Geli protegera, caminhava entre os acompanhantes e assistiu, mesmo, às cerimónias junto da sepultura. — (A. N. I.).

Anaya, secretário de Estado da Guerra

O almirante Alberto Vago, chefe dos «marinheiros rebeldes», que fora destituído de chefe das Operações Navais, por se ter recusado a obedecer, voltou a ocupar o seu cargo.

Consta que o secretário de Estado demissionário e três oficiais superiores da Marinha, que com ele se tinham solidarizado, requereram para ser riscados, definitivamente, dos quadros da Armada.

Segundo certas informações obtidas na Casa Rosa, o presidente Frondizi parece ter oferecido o Secretariado da Marinha a um almirante reformado, que não participou dos últimos dez anos.

Ao aceitar a demissão do almirante Estevez, o presidente separou-se, contra sua vontade, do último dos seus ministros militares que tinham dado a sua concordância a uma política de aproximação com peronistas e comunistas, a qual foi inaugurada, em 1 de Maio de 1958, quando o presidente foi investido nas suas altas funções. — (A. N. I. e F. P.).

Inquérito eclesiástico

sobre um propalado caso de aparição da Virgem

ROMA, 26. — A Virgem teria aparecido a duas pastorinhas num olival dos arredores de uma aldeia da região de Chieti, nos Abruzzes.

«Passou-se ao alvorecer — contou Bice Malandra, de 14 anos, — «Eu estava no olival com Emma d'Arcangelo (nove anos), quando vimos aparecer a sombra de uma mulher alta e esguia, de rosto claro e olhar suave».

A notícia da aparição espalhou-se rapidamente e correram pastores de todas as aldeias vizinhas, para rezar à Virgem no local onde se dera o prodígio.

Numa destas romagens, em plena noite, um rapaz que fora para o olival, com o fim de trocar dos peregrinos, e que os enchera de sarcasmos, caiu subitamente, de joelhos e começou a soluçar, com a cabeça entre as mãos. Rodearam-no e, entre lágrimas, disse que tinha visto a Virgem no meio de uma luz muito brilhante.

Enquanto uns dizem que se trata de fenómeno de auto-sugestão, outros mantêm que se está na presença de um milagre. As autoridades religiosas não se pronunciaram. O presidente do Tribunal Eclesiástico de Chieti, mons. Luca, abriu um inquérito. Quis interrogar pessoalmente as duas pastoras e só se pronunciará quando tiver recolhido todos os elementos necessários.

De qualquer forma, reina grande efervescência em todas as aldeias dos arredores e as peregrinações sucedem-se com numero cada vez maior de fiéis. — (F. P.).

Von Brentano

regressou a Genebra

GENEBA, 26. — Chegou, esta manhã, ao aeroporto de Genebra-Cointrin, de regresso de Bruxelas, onde foi assistir à reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros das Comunidades Europeias dos «Seis», o dr. Heinrich von Brentano, ministro dos Estrangeiros da Alemanha Federal. — (F. P.).

Herter janta com Selwyn Lloyd

GENEBA, 26. — O secretário de Estado norte-americano, Christian Herter, convidou Selwyn Lloyd para jantar, hoje, na sua residência — anunciou a delegação norte-americana. O secretário de Estado, adjunto, Livingstone Merchant, e o embaixador norte-americano em Londres, John Hay Whitney, também estarão presente. — (A. N. I.).

Os acepipes do **GAMBRINUS** são os melhores
Amanhã, prato especial: PAELHA À VALENCIANA